

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

KALIZA MERINO DE MEDEIROS GODOY

**Educação para saúde em Odontopediatria:
Livros infantis com o tema saúde bucal**

BAURU
2017

KALIZA MERINO DE MEDEIROS GODOY

**Educação para saúde em Odontopediatria:
Livros infantis com o tema saúde bucal**

Dissertação apresentada a Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências no Programa de Ciências Odontológicas Aplicadas, na área de concentração Odontopediatria.

Orientador: Prof^a Dr^a Maria Aparecida de Andrade
Moreira Machado

Versão corrigida

BAURU

2017

G548e Godoy, Kaliza Merino de Medeiros
Educação para saúde em Odontopediatria:
Livros infantis com o tema saúde bucal / Kaliza Merino
de Medeiros Godoy. – Bauru, 2017.
90 p. : il. ; 31cm.

Dissertação (Mestrado) – Faculdade de
Odontologia de Bauru. Universidade de São Paulo

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Aparecida de
Andrade Moreira Machado

Nota: A versão original desta dissertação encontra-se disponível no Serviço de Biblioteca da Faculdade de Odontologia de Bauru – FOB/USP

Autorizo, exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta dissertação/tese, por processos fotocopiadores e outros meios eletrônicos.

Assinatura:

Data:

Comitê de Ética da FOB-USP
Protocolo nº:
Data:

FOLHA DE APROVAÇÃO

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha família, Marcio V. Faria Godoy meu esposo e aos meus filhos, Murilo Medeiros M. e Miguel Medeiros G. que me apoiaram nesta etapa importante em minha vida.

AGRADECIMENTOS

Minha gratidão,

aos meus **familiares** pela paciência e companheirismo, Marcio, meu marido e companheiro, meus filhos, minha irmã Maria Izabel, sempre ao meu lado me empolgando e me ajudando, aos meus queridos pais Alberto e Mercia, que me apoiaram neste retorno a pesquisa, aos meus sogros Vicente e Marília que sempre me ajudaram no que foi preciso e ao meu irmão Beto que mesmo longe sei que sempre torce para o meu bem.

Gratidão a minha querida amiga Luciana Oshiro, sempre companheira, as minhas novas **amigas** que conheci durante este período que estive no grupo de mestrado da Odontopediatria, em especial Eloá Ambrosio e Tássia Stafuzza, amigas de para todas as horas, queridas de coração.

A minha orientadora: Prof^a Dr^a Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado que esteve ao meu lado não só na orientação deste trabalho mas também com suas incríveis e otimistas visões sobre a vida e o futuro.

Aos **docentes da Odontopediatria** que com capacidade e profissionalismo me auxiliaram nesta área bastante nova para mim, Profa. Dr^a Thais Marchini, Profa. Dr^a Daniela Rios e Prof. Dr. Thiago Cruvinel.

Aos **funcionários do Departamento de Odontopediatria**, que sempre estiveram prontos a ajudar no que fosse preciso.

A **CNPq** pelo auxílio financeiro que viabilizou a realização desta pesquisa.

E minha enorme gratidão a **Deus** que me colocou neste grupo e nesta **Universidade** muito especial e querida que me acolheu com muito carinho.

Meu muito obrigada!

*“Sempre permaneça aventureiro.
Por nenhum momento se esqueça de que
a vida pertence aos que investigam.
Ela não pertence ao estático;
Ela pertence ao que flui.
Nunca se torne um reservatório,
sempre permaneça um rio.”*

Osho

RESUMO

Educação para Saúde em Odontopediatria: Livros Infantis com o tema Saúde Bucal

O propósito desse estudo foi realizar o desenvolvimento e a criação de uma coleção de 5 livros educativos para crianças em idade pré-escolar, com temas focados em saúde bucal. Os personagens foram criados e direcionados a este público, com características e traços de fácil compreensão, baseado no lúdico e no *nonsense* infantil, conferindo-lhes carisma para que consigam transmitir de forma divertida o conteúdo educativo sobre o tema proposto. Com conceitos baseados no dia-dia da criança, seus hábitos, rotinas, vivência com a família, amigos, animais de estimação e ambiente escolar, as histórias foram pensadas com o propósito de estimular o conhecimento e a curiosidade infantil sobre a saúde bucal. Como a leitura é importante para o desenvolvimento sócio cultural e afetivo das crianças, nesta idade de seis a oito anos os livros foram desenvolvidos para que possa existir interação entre os integrantes da família. Apesar de existirem várias iniciativas em educação e saúde este tipo de abordagem é pouco valorizada, por isso que iniciativas como a contemplada neste trabalho devem ser replicadas, pois são sementes para que as futuras gerações passem a pensar e agir com foco na prevenção das doenças valorizando a saúde geral e bucal.

Palavras-chave: educação infantil, livro educativo, saúde bucal.

ABSTRACT

Health Education in Pediatric Dentistry: Children's books with the oral health them

This study aimed to develop and create a collection of 5 educational books for pre-school children, with themes focused on oral health. The characters were created and directed to this audience, with characteristics and traces of easy understanding, based on the playful and the nonsense of children, giving them charisma so that they can convey in an entertaining way the educational content on the proposed theme. With concepts based on the day-day of the child, their habits, routines, living with family, friends, pets and school environment, the stories were designed with the purpose of stimulating children's knowledge and curiosity about oral health. As reading is important for the socio-cultural and affective development of children, at this age of six to eight years the books have been developed so that there may be interaction among family members. Although there are several initiatives in education and health, this type of approach is undervalued, so initiatives such as those contemplated in this work must be replicated, as they are seeds for future generations to think and act with a focus on disease prevention, valuing general and oral health.

Key words: child education, educational book, oral health.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1:	Exemplos de personagens nonsense	16
Figura 2:	Exemplos de personagens realistas.....	17
Figura 3:	Similar 1 “E o dente ainda doía” (TERRA, 2013).....	19
Figura 4:	Similar 2 “Kiko o dentinho de leite” (MARTINS, 2012)	21
Figura 5:	Similar 3 “O menino que detestava escovas de dentes” (HICKS, 2011)	24
Figura 6:	Tipos de marcações. http://design.blog.br/design-grafico/grids-o-que-sao-e-para-que-servem	29
Figura 7:	Exemplo de grid utilizado no editorial dos livros.....	29
Figura 8:	Processo de criação da personagem principal.....	33
Figura 9:	Processo de colorização das lâminas em técnica aquarela.	34
Figura 10:	Estilo de cenário, traço e características comuns a criança	37
Figura 11:	Cores puras/primárias	38
Figura 12:	Cores secundárias/misturas	38
Figura 13:	Diferentes expressões nas ilustrações da personagem principal.....	40
Figura 14:	Ilustrações Livro I	42
Figura 15:	Ilustrações Livro II	44
Figura 16:	Ilustrações Livro III	45
Figura 17:	Ilustrações Livro I	46
Figura 18:	Ilustrações Livro V	47
Figura 19:	Rapport Livro I.....	49
Figura 20:	Rapport Livro II.....	49
Figura 21:	Rapport Livro III.....	49
Figura 22:	Rapport Livro IV	49
Figura 23:	Rapport Livro V	49
Figura 24:	Livro I – Diagramado e finalizado	53
Figura 25:	Livro II – Diagramado e finalizado	57
Figura 26:	Livro III – Diagramado e finalizado	60
Figura 27:	Livro IV – Diagramado e finalizado.....	64
Figura 28:	Livro V – Diagramado e finalizado.....	67

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	ARTIGO.....	15
3	CONCLUSÃO.....	71
	REFERÊNCIAS	75
	ANEXOS.....	81

1 INTRODUÇÃO

1 INTRODUÇÃO

A educação em saúde bucal constitui-se em um conjunto de medidas que visam favorecer atitudes e comportamentos saudáveis visando à prevenção das doenças, sendo considerada de fundamental importância para o sucesso do tratamento odontológico (CHAVES, 1986), especialmente em crianças. Para facilitar a aprendizagem, é importante que as questões essenciais e significativas do conhecimento sejam focalizadas.

Assim, a criação de um personagem para o público infantil foi identificada como motivacional, sendo a lembrança mais marcante registrada por esse público, facilitando a compreensão e a interatividade da criança para a importância da saúde bucal. Em outras palavras, a leitura do livro infantil já é por si só um exercício de criatividade, pois a criança deve não apenas completar, mas montar sua própria história conforme seu momento de vida. O texto e a imagem fornecem informações diferentes da mesma narrativa e esta interação gera múltiplas camadas de leitura. Hoje essa linguagem visual se vê muito presente nos livros, principalmente se tratando de livros infantis.

Na idade de pré-alfabetização (entre seis e sete anos) devemos lembrar que a criança possui ainda uma dificuldade a leitura pois está decifrando os códigos escritos e apropriando-se do texto. Histórias curtas, com vocabulário simples e usual são mais indicadas, especialmente sobre assuntos do cotidiano da criança.

Independentemente da forma e desenho, deve-se salientar a importância dos processos e práticas de promoção da saúde bucal no processo de transformação da população brasileira. Tal processo, que já beneficia as classes de maior potencial de consumo, poderá alcançar todos os brasileiros, tornando a saúde bucal, de fato, um bem público.

Os projetos de literatura infantil facilitam essa comunicação entre a criança e o profissional da saúde bucal e são importantes para que o conteúdo seja mais facilmente absorvido. Para as crianças em fase de pré-alfabetização, a história quando lida por adultos e a ilustração sendo apresentada a todo momento, ajuda melhor a compreensão da história. Com estes cuidados a literatura infantil traz à

criança uma melhor percepção, interesse, atenção, e imaginação do mundo, levando a gostar do hábito da leitura.

Segundo Bojczyk e Rana (2016), a leitura compartilhada entre pais e filhos, representa qualidade na interação entre eles e um melhor vocabulário neste ambiente de alfabetização. A maioria das pesquisas mostra que a quantidade de tempo que os pais passam com os filhos inclui atividades de alfabetização, como leitura compartilhada de tarefas escolares e brincadeiras educacionais. Vários pesquisadores nomeiam diferentemente a leitura pais-filhos, mais a maior parte deles descreve essa ação como responsável pela alfabetização precoce e como facilitadora do envolvimento afetivo entre a criança e os pais. Bojczyk e Rana (2016), também comprovaram que a leitura compartilhada provoca um ganho de vocabulário e uma maior atitude comunicativa das crianças com seus pais, tornando-os facilitadores dos resultados na alfabetização.

Assim, se faz pertinente que novas propostas sejam desenvolvidas com foco na criação de obras para o público infantil abordando temas de educação para saúde.

2 ARTIGO

2 ARTIGO

Este Artigo será submetido a Revista Educação Gráfica de EDUCAÇÃO GRÁFICA é licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Unported.

INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje, a quantidade de informação, as diferentes mídias e a facilidade de acesso a elas estão ao alcance de quase toda população, inclusive das crianças, mas infelizmente nem toda informação adquirida por estes meios são de caráter educacional. As crianças com idade de pré-alfabetização estão na fase de conhecimento, atentas a várias áreas e possuindo uma curiosidade natural da idade para temas diferentes de seu cotidiano. Este trabalho, através de seus personagens, identifica à criança algumas de suas reais vivências, facilitando o rápido entendimento do tema e das histórias contadas por meio dos livros.

O Trabalho levou em conta cinco livros com o tema Saúde Bucal:

Para Que Servem Meus Dentes?;

Por Que Nossos Dentes Devem Estar Sempre Limpos?;

Por Que Nossos Dentes De Leite Caem?;

Podemos Comer Doces? E nossos dentes?;

Quer Ter Dentes Fortes E Saudáveis?

Todos os livros foram ilustrados e colorizados manualmente, e diagramados e montados digitalmente. Os personagens foram desenvolvidos para auxiliar a memorização e o contexto da história, a fim de proporcionar maior conforto e facilidade de leitura ao público leitor. Além da interação da criança com os personagens e com o tema, o intuito também é a interação da criança com os familiares tornando o momento da leitura um contato de afeto e de ação educativa.

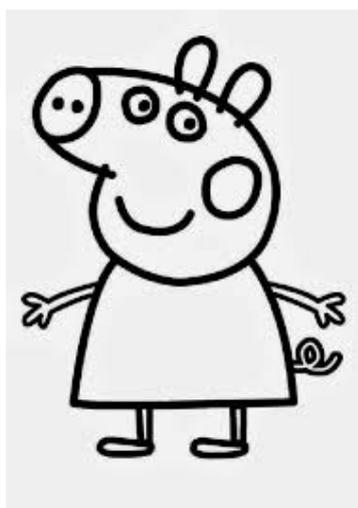
Transformando assim a mídia do livro infantil, um meio lúdico, em um material educativo de prestação de serviço para os profissionais da saúde bucal.

2.1 MATERIAIS E MÉTODOS

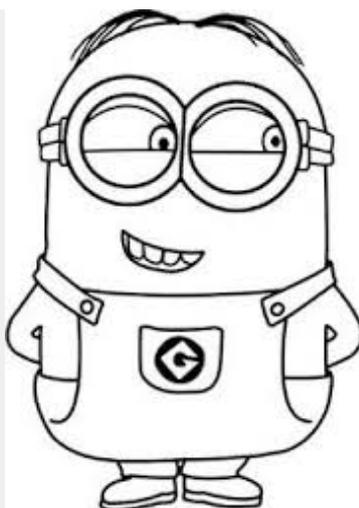
Como a criança interpreta os tipos de desenho

Durante a primeira infância, no desenvolvimento da criança os livros ilustrados têm um papel importante e indispensável pois, auxiliam nos conceitos de aprendizagem. Segundo Goldstein e Bloom, (2014) os personagens *nonsense* estão cada vez mais presentes na rotina das crianças retratando os desafios da realidade. Os personagens *nonsense* conseguem capacitar a criança e aumentar seu entendimento das representações do mundo irreal melhorando sua capacidade criativa. Goldstein e Bloom, (2014) observaram que a criança consegue distinguir os dois tipos de personagens, realista e *nonsense* (Figuras 1 e 2), e no caso de ilustrações realistas acabam confundindo os personagens com seu mundo real. Na ilustração *nonsense* elas captam as características físicas e emocionais dos personagens mais facilmente, conseguindo inclusive inclui-los nas situações cotidianas de sua vida real (amigos imaginários).

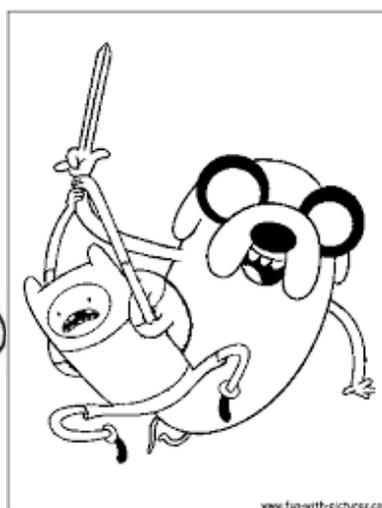
O desenho animado com ações e representações impossíveis é facilmente percebido pelas crianças e para elas, estas características sem sentido não prejudicam o desenrolar da história. Nos desenhos realistas, a criança percebe uma ação sem sentido como uma mentira.



Neville Astley
Mark Baker



Illumination Entertainment



Pendleton Ward - CN

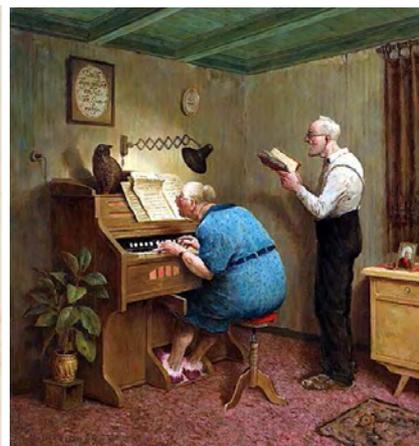
Figura 1: Exemplos de personagens *nonsense*



Norman Rockwell



Beatrix Potter



Marius Van Dokkun

Figura 2: Exemplos de personagens realistas

Análise de similares

Nesta etapa foram selecionados três livros infantis de diferentes autores e ilustradores (Similar 1, Similar 2 e Similar 3), sendo todos com o mesmo tema (saúde bucal), a fim de analisar as características que os compõe. Na escolha dos referidos livros levou-se em consideração principalmente as ilustrações e a diagramação em conjunto ao texto. Na análise focou-se a identificação e o estudo de alguns critérios, tais como:

- 1.- Leitura do texto (Fácil leitura ou difícil leitura)
- 2.- Compreensão das imagens (Fácil leitura ou difícil leitura)
- 3.- Interação ilustração com o texto. (existe interação ou não existe interação)
- 4.- Proporções entre figuras e texto. (agradável ou não agradável visualmente)
- 5.- Tamanho e quantidade de páginas (ideal e agradável ou não ideal)

Imagens das páginas do Similar 1



PARA OS AMIGOS IVAN E CHRIS
QUE CONHECERAM ESTE JACARÉ AINDA NO OVO!





Figura 3: Similar 1 “E o dente ainda doía” (TERRA, 2013)

No Similar 1 (Figura 3), “E o dente ainda doía” (TERRA, 2013), na análise pode-se perceber:

Critério 1. Leitura do texto

A diagramação e o projeto editorial teve como base a imagem numa página e o texto em outra não prejudicando a leitura, ou seja não houve dificuldade de leitura nem no sentido tipológico nem no sentido visual.

Critério 2.- Compreensão das imagens

Pode-se observar a presença de imagens coloridas, tendo como personagem principal o Jacaré. As ilustrações foram feitas com recortes colados, ou seja, colagem de papéis, o que trouxe ao livro uma interessante atividade conhecida pelas crianças, esse fato remete o leitor a uma simplicidade e facilidade de interpretação.

Critério 3.- Interação ilustração com o texto.

Como a diagramação do projeto editorial teve como base a imagem numa página e o texto em outra, ficou simples o leitor entender desde o começo do livro esse processo de leitura onde o texto explicava e interagia diretamente com a imagem na página ao lado.

Critério 4.- Proporções entre figuras e texto.

Neste critério tanto a imagem quanto o texto ficaram separados e cada um teve um “peso” visual equilibrado pois na área do texto havia sempre uma brincadeira com a tipologia de uma palavra gerando um atrativo interessante. Como o livro primou pela delicadeza e clareza de cores e imagens esse fator ajudou muito nesse equilíbrio.

Critério 5.- Tamanho e quantidade de páginas

A quantidade de páginas foi interessante pois proporcionou ao leitor a finalização da história de contar os animais juntamente com as páginas. O formato é um pouco grande para crianças em idade de pré-alfabetização, pois aberto ocupa um espaço de difícil manejo.

Imagens das páginas do Similar 2



Figura 4: Similar 2 “Kiko o dentinho de leite” (MARTINS, 2012)

Critério 1. Leitura do texto

A diagramação e o projeto editorial teve como base o texto sobreposto a imagem de fundo, sem nenhum cuidado visual para legibilidade, ou seja, nesse critério a leitura foi bastante prejudicada.

Critério 2.- Compreensão das imagens

As imagens foram compreendidas pelo uso das cores puras, imagens grandes e linguagem simples de fácil interpretação.

Critério 3.- Interação ilustração com o texto.

Como a diagramação do projeto editorial teve como base o texto sobre a imagem essa interação foi imposta, no contexto história ela foi elaborada em formato de versos e rimas onde cada estrofe tinha significado com a ilustração.

Critério 4.- Proporções entre figuras e texto.

Neste critério não houve equilíbrio pois as imagens foram “sangradas” (utilizadas por toda área da folha, e o texto foi colocado por cima prejudicando a visualização da imagem e a leitura do texto, a proporção de imagem foi bem forte nesse caso.

Critério 5.- Tamanho e quantidade de páginas

A quantidade de páginas foi suficiente, levando-se em conta a proposta de história poema, o autor conseguiu passar a informação com poucas páginas. O formato do livro foi padrão (gibi) , pequeno pensando no texto, mas fácil para o público manusear.

Imagens das páginas do Similar 3

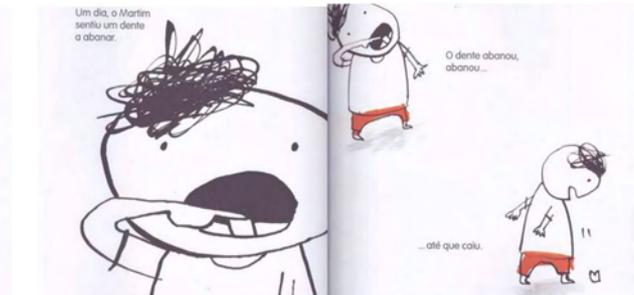
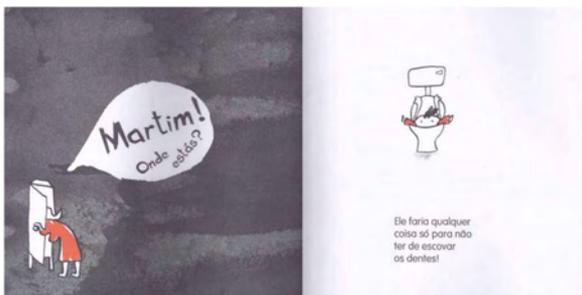
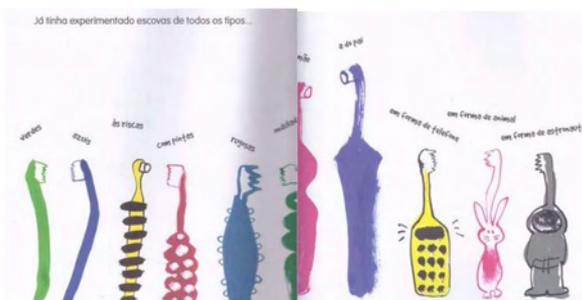
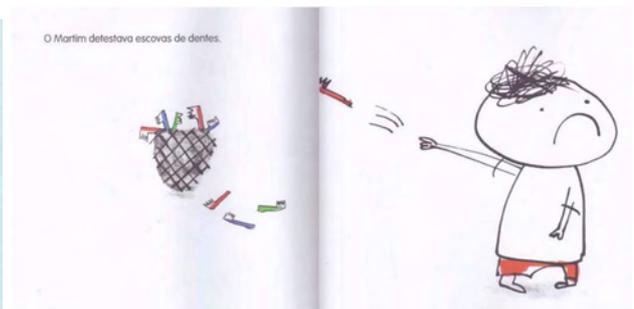
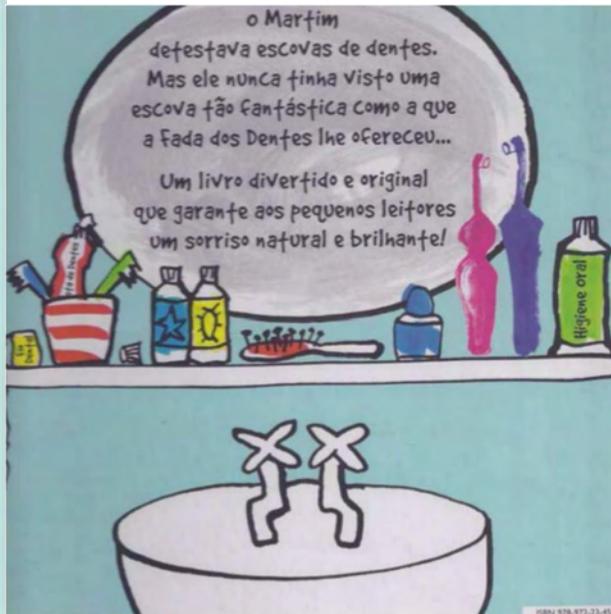




Figura 5: Similar 3 “O menino que detestava escovas de dentes” (HICKS, 2011)

Critério 1. Leitura do texto

A diagramação e o projeto editorial desse similar foi mais livre, os textos não seguiram um grid único os textos ficaram soltos e foram bem curtos, a leitura de fácil compreensão.

Critério 2.- Compreensão das imagens

Esse similar utilizou as folhas como cenário e as imagens foram ilustradas de uma maneira bastante simples, até casual, como se fosse um rascunho, mas de uma forma

engraçada onde a criança reconhece os elementos facilmente..

Critério 3.- Interação ilustração com o texto.

A diagramação desse projeto teve como objetivo o uso do texto apenas como reforço para a compreensão da história, bem resolvida.

Critério 4.- Proporções entre figuras e texto.

Essa proporção de imagem e texto nesse similar praticamente não existiu pois em algumas páginas o texto fez parte da imagem, o uso do texto como apoio transformou o livro com aspecto bastante *clean* e interessante, comparado aos similares aqui analisados

Critério 5.- Tamanho e quantidade de páginas

A quantidade de páginas e a formatação desse similar está de acordo com a proposta, acredito que a história chegou a um final interessante e a formatação não teve problema com a proposta simplista do livro.

Por meio da análise dos similares, elaborou-se neste trabalho um paralelo entre texto e ilustração, onde as linguagens são complementares e a ilustração tem o papel não só de transmitir a mensagem, mas também de levar o leitor a uma realidade comum e mais próxima de seu dia-dia.

Personalidade dos personagens

Segundo Gjeersoe et al. (2015), as crianças atribuem vida aos personagens que encontram, tanto nos brinquedos como nos livros, e se vêm emocionalmente ligadas a eles. Verificou-se esta atribuição por meio de estudos da mente infantil, onde a familiaridade ou semelhança percebida nos personagens integram a criança com a realidade. Os livros conseguem introduzir novas experiências sobre a vida real, trazendo um interesse maior da criança quando estes mostram um conteúdo visual interessante, avaliados inclusive muitas vezes apenas pelas ilustrações. Gonen e Guler (2011), concluíram que livros infantis, onde os textos são necessários, os mesmos devem ser complementares às ilustrações, ou seja, o interessante é que a imagem consiga contar a história sozinha à uma criança. As ilustrações desenvolvem a aprendizagem, percepção e habilidade de interpretação dos ambientes, dos

relacionamentos e da própria sensibilidade. Haktanr (2007) e MEB (2006) afirmaram em seus trabalhos que os livros podem aumentar o nível de consciência da criança se as informações contidas tenham uma identificação real com seus personagens, moldando assim, suas emoções, juízos de valor e modo de compreensão, partes da personalidade humana. A literatura infantil está intimamente relacionada com o futuro de uma nação. As emoções positivas, modos de comportamento e valores sociais que devem ser desenvolvidos nas crianças podem ser repassados por meio destas obras (NAKATA, 2004).

Esta dissertação apresenta os seguintes personagens:

Mãe: Claudia é amorosa, atenciosa e presente, ela representa a segurança emocional da família.

Pai: Antonio é generoso, prudente e paciente, ele representa a figura forte e estrutural da família.

Filha: Com sete anos de idade, Marina é doce, prestativa e curiosa, gosta de brincar e ajudar a cuidar de seu irmãozinho João

Filho bebê: João vai crescendo na sequencia dos livros, e como todo bebê está descobrindo as coisas, chora bastante pois ainda não sabe se comunicar de outra maneira.

Cachorro: Jambi é muito companheiro, e sempre presente. Adora ficar perto do João para comer os restinhos que às vezes caem, dorme sempre perto do papai Antonio, seu melhor amigo.

Gata: Penélope é muito independente e adora um carinho. Quando Marina está em casa fica sempre ao seu lado e adora brincar com bolinhas.

Amigos da escola: Possuem características diferentes da personagem principal para dar mais realismo e demonstrar as diferenças entre as crianças. Eles possuem um papel muito importante de apoio e interação durante as histórias.

Tia Thaís: Sempre atenciosa, tira todas as dúvidas da Marina, pois como sua Odontopediatra, traz segurança em suas informações.

O livro

Segundo Nakata (2004), o produto livro pode ser definido como “uma publicação não periódica que reúne folhas impressas, organizadas em cadernos grampeados, costurados ou colados, formando um bloco, ligado a uma capa flexível ou dura”. A coleção desenvolvida neste trabalho é composta de cinco livros com acabamento grampeado em formato aberto 42 x 21cm e formato fechado 21 x 21cm, impressos em quadricromia.

O projeto do livro

Projetar um livro infantil não é uma tarefa simples. Levando-se em conta o público infantil exigente que vive uma realidade repleta de tecnologias dos mais variados tipos de produtos. As crianças procuram nos livros qualidades estéticas e criativas que lhes chamem a atenção e os motivem a se adentrarem no mundo da leitura. Não basta apenas o livro ser formado de uma boa história. Segundo Oshiro (2008), desde o momento que antecipa a sua aquisição, a obra literária já deve possuir atributos que despertem ou aumentem o desejo do leitor para o início de sua leitura. Além disso, é fundamental que esta motivação não só aconteça durante o primeiro contato com o determinado produto, mas também seja mantida no decorrer da leitura. É claro que, se tratando do público infantil, a transmissão do conteúdo deve ocorrer de forma simples e inteligível, lembrando-se que simplicidade não deve ser colocada como sinônimo de uma obra pobre ou menos elaborada textualmente ou visualmente.

Segundo Caldwell, Zappaterra (2014), como base para a estruturação gráfica foram definidos detalhes como: Grid, Colunas, Margem, Módulos, Zonas Espaciais, Guias Horizontais e Marcadores.

Um **grid** é usado para organizar o espaço e a informação para o leitor, ele mapeia um plano para todo projeto como um território para as informações. Apesar de ter sido usado por séculos, os designers hoje o veem como ferramenta essencial.

Colunas são áreas verticais que contém textos ou imagens. A largura e quantidade de colunas numa página podem variar dependendo do conteúdo.

Margem são áreas protetoras periféricas que representam a quantidade de espaço entre a borda do formato, incluindo as calhas e o conteúdo da página. As margens ainda podem abrigar informações secundárias como notas, títulos e legendas.

Módulos são divisões individuais separadas por espaços uniformes, possibilitando um grid ordenado e repetitivo. Combinando módulos pode-se criar colunas e espaços horizontais de vários tamanhos.

Zonas Espaciais: São agrupamentos de módulos ou colunas que podem formar áreas específicas para textos, anúncios, imagens ou outras informações.

Guias Horizontais são alinhamentos que quebram o espaço em faixas horizontais, não sendo efetivamente linhas, mas sim espaços ou elementos que guiam o leitor pela página.

Marcadores auxiliam o leitor a navegar pelo documento indicando posicionamento para informações que aparecem na mesma posição. Os marcadores incluem número de página, cabeçalhos, títulos correntes, rodapés e ícones.

Os grids podem variar conforme sua estrutura:

Grid de coluna é usado geralmente para textos corridos e contínuos, como teses, relatórios ou livros. O aspecto principal na página ou página dupla é o bloco de texto.

Grid de coluna dupla controla uma quantidade grande de texto ou apresenta diferentes tipos de informação em colunas separadas. Um grid de coluna dupla pode ser organizado com colunas de larguras iguais ou diferentes. Nas proporções ideais quando uma coluna é mais larga que a outra, a mais larga é o dobro de largura da coluna mais estreita.

Grid de colunas múltiplas é mais flexível do que os grids de coluna supracitados. Combinam múltiplas colunas de larguras variáveis, muito utilizadas em revistas e websites.

Grid modular é normalmente utilizado para controlar informações como gráficos e tabelas em jornais e calendários.

Grid Hierárquico utilizado na quebra da página em zonas. Muitos grids hierárquicos são compostos por colunas horizontais.

Em livros infantis, o grid pode ser uma forma muito estática e pouco ergonômica, pois os textos geralmente são mais soltos quebrando zonas pré-estabelecidas. Geralmente nestes livros verifica-se apenas um grid de coluna estreito na vertical e em outras páginas, quebras de texto com o uso de zonas especiais para textos em destaque, além da guia horizontal sempre presente conforme exemplo:

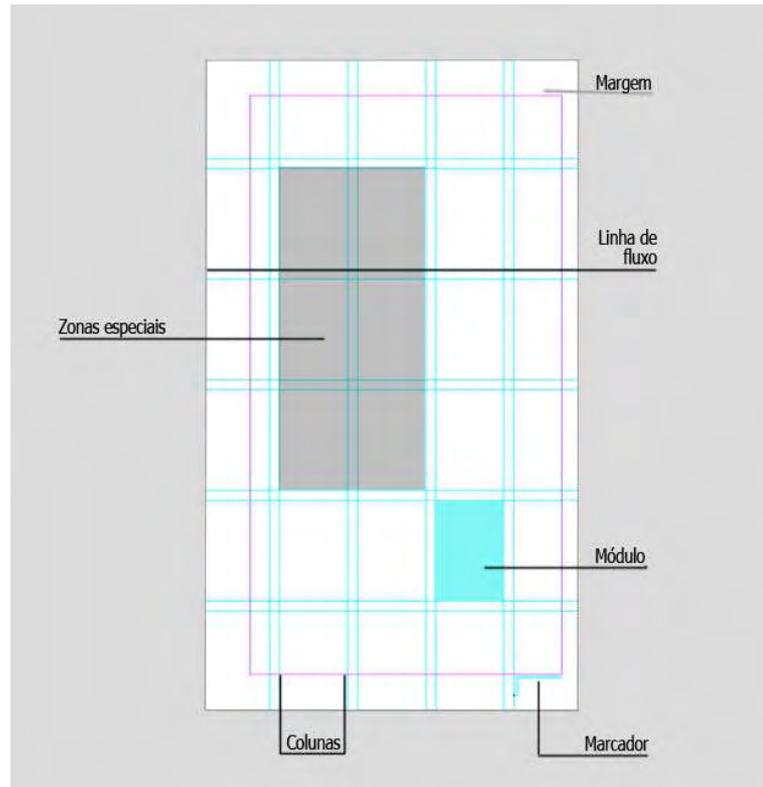


Figura 6: Tipos de marcações. <http://design.blog.br/design-grafico/grids-o-que-sao-e-para-que-servem>

Pode-se entender as diferenças facilmente pela figura abaixo:

Zonas especiais/Guia horizontal

Grid único



Figura 7: Exemplo de grid utilizado no editorial dos livros.

O texto para o público alvo

Quando analisados os estágios de desenvolvimento da criança percebe-se diferenças, e através desses estágios podemos direcionar a ilustração e texto de maneira mais assertiva. Para a idade pré-escolar, alguns autores sugerem uma série de características tidas como mais apropriadas na escrita de obras destinadas a esta faixa-etária de três a sete anos. Neto e Dib (1974) chamaram de “Inteligibilidade do texto” a propriedade que o material escrito deve possuir, primando por facilitar a compreensão de quem lê. No entanto, uma compreensão facilitada não é sinônimo de um conteúdo resumido ou vazio. Porém, é importante ressaltar que o grau de complexidade do conteúdo apresentado deve crescer de acordo com o nível de aprendizagem da criança. Começando pelo vocabulário. O uso de uma linguagem simples e agradável facilita a transmissão do conteúdo à criança além de despertar seu interesse e fazer com que o leitor iniciante sinta prazer pela leitura. Como os próprios autores descrevem “texto que apresentam sentenças ou períodos longos são menos inteligíveis que textos com frases mais curtas”. Além disso, a estrutura das orações também contribui para o melhor entendimento do conteúdo. (NETO e DIB, 1974).

Segundo Munari (1998), é nos primeiros anos de vida que se forma a inteligência onde as crianças conhecem o ambiente que as rodeia por meio de todos os seus receptores sensoriais, e não apenas através da visão ou da audição, percebendo sensações táteis, térmicas, sonoras e olfativas. Na estrutura do texto de literatura infantil, em determinados momentos, a imagem antecipa sentidos revelados pela palavra, em outros, mostra sentidos paralelamente, tratando de aspectos não explicitados pelo sistema escrito, considerando os fatores de objetividade e simplicidade. (OSHIRO, 2008)

As funções da ilustração

Camargo (1995) realizou um estudo a respeito das funções da ilustração. O autor explica que, tanto no livro ilustrado, onde o texto e a imagem se dialogam, quanto no livro de imagens, formado pela ilustração como linguagem única, estas podem assumir funções diversas. Neste trabalho foram utilizadas a **função narrativa** que mostra uma ação, uma cena ou uma história e tem como finalidade situar o representado ou mostrar as transformações ou ações acerca do personagem, a

função expressiva que faz uso dos gestos, postura e expressões faciais dos personagens para expressar as emoções, sentimentos e valores, utilizando-se de cores, linhas, luz e espaço como complemento, e a **função metalinguística**, onde o referente da imagem é a linguagem visual ou a que está diretamente relacionada com a citação de imagens. Outros tipos de função da ilustração foram descritos por Camargo (1995): **Função Estética**, onde a atenção do leitor é despertada pela forma ou configuração visual e a exploração da imagem é feita através da implantação de linhas, cores, gestos, manchas, sobreposições de pinceladas, transparências, luzes, brilhos, enquadramentos e contrastes. É importante ressaltar que nesta função a ilustração não é tratada como um ornamento do livro, mas possui um papel de sensibilizar o leitor através desses efeitos estéticos criados, intensificando a mensagem transmitida. Na **Função Lúdica** a ilustração é orientada para o jogo, brincadeira ou humor. Podem ser utilizados efeitos táteis, sonoros e cinestésicos ou mesmo elementos móveis, materiais diversificados como recortes vazados.

É importante ressaltar que raramente a imagem desempenha uma única função e da mesma forma como ocorre com a linguagem verbal, as funções organizam-se hierarquicamente em relação a uma função dominante.

Personagens

Criar personagens convincentes é uma tarefa difícil e imprecisa, não havendo apenas um caminho que atenda todas as variáveis. Apesar da dificuldade e escassez de processos, encontram-se várias recomendações na literatura. Smith (2006), McCloud (1993), Blair (1995) e Meretzky (2001) descrevem com riqueza de dados, recomendações tanto gráficas quanto conceituais para a criação de personagens. O primeiro passo é distinguir o personagem de sua caracterização. Quando se fala em personagem, refere-se a seus aspectos essenciais, sua natureza e humanidade, como a aparência, a forma como se movimenta, suas atitudes e posturas diante de determinadas situações, vestimentas, voz, forma de falar entre outras (MERETZKY, 2001). Segundo Blair (1995), um personagem, antes de tudo, é um conceito e não sua representação gráfica. Quando esta existe, não deve ser apenas um desenho, e sim ilustrar sua personalidade e comportamento para que o personagem pareça realmente existir. Muitos personagens não necessitam de complexidade, sendo esta sua caracterização mais relevante para cativar a criança. Para muitos designers conhecer

a história e a personalidade de um personagem é a melhor forma de visualizar sua aparência, produzindo personagens mais profundos e realistas. O ideal é abordar aspectos que auxiliem a construção de um conceito de ilustração no livro infantil, bem como ressaltar particularidades dessa linguagem e, na sequência, a partir de diversas obras, estabelecer vínculos entre as linguagens constituidoras do livro infantil, a fim de refletir sobre o acesso do leitor ao texto.

Em qualquer mídia, seus criadores sabem que os personagens são um elemento fundamental para garantir o envolvimento do público e segundo Smith (2006), os personagens são responsáveis pela maior parte das lembranças e recordações da criança pelos livros. Da mesma forma, Meretzky (2001) afirma que, de todos os elementos de um personagem, o mais importante é deixar uma impressão positiva para a criança, histórias de aventuras e mistério, narrativas populares, novelas policiais simples e narrativas do cotidiano são indicados. Também desperta a atenção das crianças temas relacionados a foguetes, animais pré-históricos, répteis, insetos e vidas do mar, além de histórias com trens, aviões e navios, especialmente quando bem ilustrados (LARRICK, 1969). Segundo Coelho (1991), é por meio do livro infantil, que trabalha a linguagem e imagem com valor estético, pedagógico e emocional, que ocorre o estímulo “do olhar como agente principal” contribuindo assim na estruturação do mundo interior da criança, em relação ao mundo exterior que ela está descobrindo. A arte também estimula a atenção visual e o desenvolvimento da capacidade de percepção, além de facilitar a comunicação entre a criança e a situação proposta pela narrativa. Concretiza as relações abstratas, contribuindo para o desenvolvimento da capacidade da criança para a seleção, organização, abstração e síntese dos elementos que compõem o todo. Sensibilizam a criança, permitindo que se fixem as sensações ou impressões que a leitura pode transmitir, além de estimular e enriquecer a imaginação infantil, ativando a potencialidade criadora da criança. Para tanto, Seger (2006) sugere alguns passos importantes como o de escolher cuidadosamente um ou dois atributos que começarão a definir a identidade do personagem e enfatizar as associações que o público alvo faz com o personagem de forma a expandir ainda mais sua identidade, criando um sólido contexto que contribua para sua profundidade. Assim, neste trabalho os personagens foram definidos levando-se em consideração os passos necessários para a elaboração de cada identidade. Como por exemplo a personagem Marina:



Figura 8: Processo de criação da personagem principal

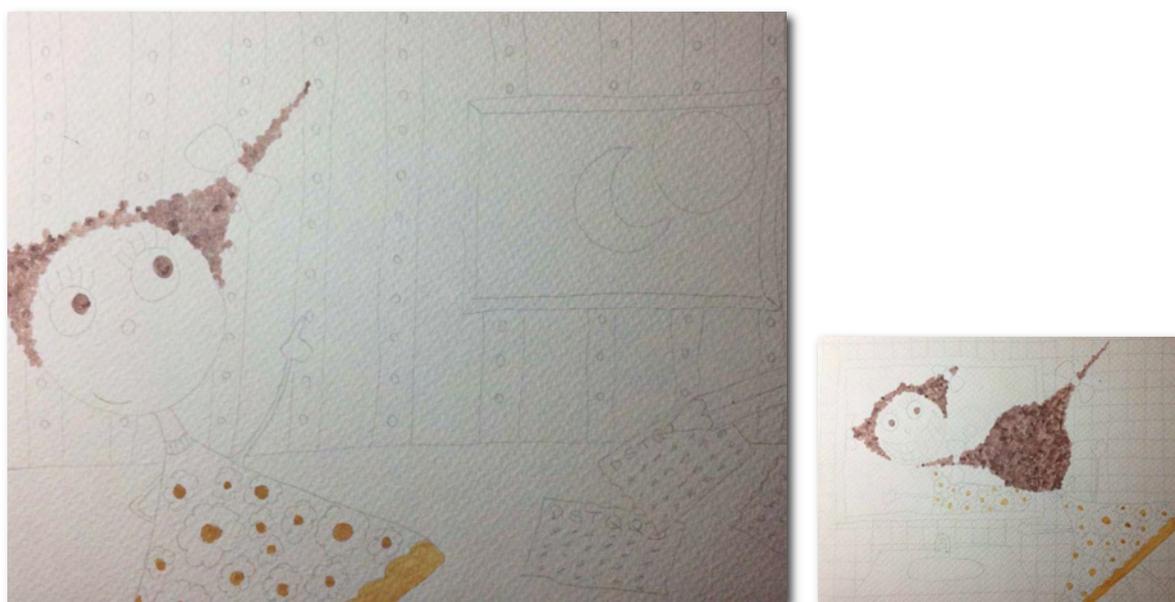




Figura 9: Processo de colorização das lâminas em técnica aquarela.

O processo criativo da personagem principal no primeiro livro, foi baseado em sua personalidade. No princípio o traço seria mais solto e menos característico, mas com o aperfeiçoamento, os traços foram tornando-se mais simples, as ilustrações mais infantis e reconhecíveis pelo público alvo. A aquarela ajudou nesse processo, pois para o trabalho, se fez necessária a familiarização da linguagem gráfica com a criança, tornando assim o tema mais interessante.

O tipo de papel

Para a boa execução de trabalhos gráficos é fundamental a escolha de um papel que proporcione um bom aspecto no conjunto de todo o impresso. A seleção do tipo de impressão, da qualidade da tinta, dos caracteres e do papel deve ser aplicada de forma planejada, originando no final uma obra funcional que agrade ao leitor (RIBEIRO, 1998).

Foi escolhida para este trabalho de criação a impressão em quadricromia em papel *couché* brilho (150g), por ter uma boa gramatura facilitando o manuseio infantil, além de um brilho que melhora a visualização das cores e ilustrações.

As escolhas tipográficas

Ribeiro (1998) define a tipografia como sendo a arte de produzir textos em tipos (caracteres). Uma escolha tipográfica bem executada deve levar em conta o melhor tipo e corpo de letra a ser utilizado.

A informação deve ser apresentada de forma ordenada, clara e equilibrada. O seu tamanho ou corpo, em conjunto com a disposição que ele ocupará na página, serão também os responsáveis pelo destaque e maior legibilidade das informações. O estudo de um melhor entrelinhamento (espaço entre linhas e texto), espacejamento (espaço entre letras e palavras) e o tamanho das colunas de texto proporcionarão um produto visual mais adequado ao público alvo definido.

Na escolha certa de um tipo pode-se conseguir dar ênfase, agilidade, delicadeza, vigor, facilidade de contraste e simplicidade, valorizando a palavra e tornando a composição mais sugestiva e eficaz.

Neste trabalho as tipologias escolhidas foram:

Noteworthy bold, para os títulos. A Noteworthy foi escolhida pois é uma fonte script, que lembra a escrita manual sendo considerada de fácil legibilidade pois suas letras não possuem serifa. Transmite aos títulos a sensação de livro autoral, como se a própria personagem o tivesse escrito.

Constantia, para as informações técnicas do livro. Por se tratar de uma fonte serifada, este tipo de fonte é normalmente utilizado em mídias com grande quantidade de textos (jornais ou revistas).

O traço

Quanto ao desenvolvimento de um traço específico para a caracterização de personagem, McCloud (1993) e Oshiro (2008) descrevem possibilidades gráficas a serem exploradas e defendem que o ser humano possui uma maior afinidade com personagens icônicos. Camargo (1995) apresenta as ilustrações divididas em funções, classificando-as em diferentes estilos de acordo com determinados traços formais próprios de um autor ou um grupo de autores. Na classificação segundo Glasser (2004) os estilos podem ser: 1) Linear ou Pictórico: O estilo Linear caracteriza-se por usar a linha, contorno, aspecto plástico e tangível nos objetos, enquanto que o estilo Pictórico está voltado às impressões visuais provocadas e não com as formas e volumes; 2) Plano ou Profundidade: A disposição das imagens pode se dar em camadas ou pode haver a noção de profundidade na composição visual da página; 3) Forma Fechada ou Forma Aberta: Na forma fechada a imagem apresenta uma realidade limitada em si mesma diferente da forma aberta que extrapola a si mesma, pretendendo ser ilimitada; 4) Pluralidade ou Unidade: Um conjunto de objetos pode transmitir uma mensagem na página ou cada objeto isolado pode ter seu valor isolado; 5) Clareza ou Obscuridade: Quando uma ilustração é transmitida com clareza ela apresenta os objetos em sua forma total, sendo completa na sua composição. Na obscuridade não há a preocupação em se representar a forma em sua totalidade, mas sim em apresentar apenas os seus elementos mais característicos.

Na elaboração do traço neste trabalho levou-se em consideração a idade do público-alvo, resultando em um traço rápido e bem delineado para fácil percepção dos personagens sendo muito comum nos desenhos infantis. O estilo linear e plano foi utilizado pois remete à criança uma familiarização mais rápida com os personagens e a ajuda a caracterizar os cenários. Utilizou-se também a pluralidade para atingir o realismo necessário em alguns ambientes familiares à criança, como a sala de aula, por exemplo.



Figura 10: Estilo de cenário, traço e características comuns a criança

Estilos da ilustração

Camargo (1995) apresenta as ilustrações classificadas em diferentes estilos, de acordo com determinados traços formais próprios de um autor ou um grupo de autores. Neste trabalho utilizou-se a Pluralidade da utilização de um conjunto de objetos para transmitir a mensagem da página. Utilizou-se a clareza com o uso de objetos em sua forma total, e a obscuridade quando não houve a preocupação em se representar a forma em sua totalidade, mas sim em apresentar elementos mais característicos como por exemplo, a imagem dos dentes, uma aplicação do real com objetivo de auxiliar a visualização.

A utilização das cores na ilustração

A força da cor é de uma sugestibilidade incomparável e, portanto, um recurso de alto valor na publicidade (FARINA, 1992). Nos livros infantis isto não é diferente. Nas artes visuais, a cor não é um mero elemento decorativo ou estético, mas sim é o fundamento da expressão, sendo ligada à valores sensoriais e espirituais (FARINA, 2002). Além de atuarem sobre a emotividade humana, as cores produzem uma sensação de movimento, uma dinâmica envolvente e compulsiva. Entretanto é importante ressaltar a característica individual presente nas cores, ou seja, cada indivíduo reage a ela de acordo com suas características físicas e influências culturais.

Muitas preferências sobre as cores baseiam-se em associações ou experiências agradáveis tidas no passado, tornando-se muitas vezes difícil a mudança de preferência sobre elas. Mesmo assim, através da realização de vários estudos, os psicólogos traçaram uma linha de significados comuns a determinadas cores como por exemplo, a preferência de cores mais “vivas” pelas crianças, as chamadas cores primárias.

Neste trabalho as colorizações predominantes utilizadas foram nos tons puros com as cores primárias: Azul, magenta, amarelo e preto. Utilizou-se porcentagens diferentes das misturas básicas como azul e amarelo para o verde, sendo criadas várias tonalidades diferentes para as composições dos cenários e vestimentas dos personagens, sempre com o princípio do mais próximo ao real, mas com o lúdico das cores vivas.

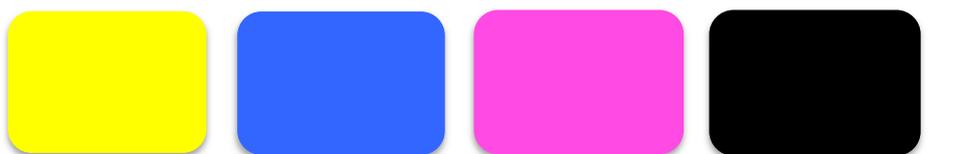


Figura 11: Cores puras/primárias



WWW.POAAMARELO.COM.BR

Figura 12: Cores secundárias/misturas

As ilustrações

Em um livro infantil deve-se levar em consideração vários tipos de função. A função representativa, quando a imagem imita a aparência do ser ao qual se refere, a função narrativa, quando a imagem situa o ser representado, através de transformações ou ações por ele realizadas, a função cognativa, quando a imagem está orientada para o destinatário, visando influenciar o seu comportamento, através da persuasão, a função metalinguística, quando o referente da imagem é a linguagem visual ou a ela diretamente relacionada e a função de pontuação, quando a imagem está orientada para o texto junto ao qual está inserida.

Foram desenvolvidas artes conceituais de criação de personagens marcados por algum tipo de acessório ou acentuação de características físicas como nariz, cabelo entre outros, destacando-se mais a cabeça em detrimento do restante do corpo devido à necessidade de expressão e a observação mais facilitada da saúde bucal. Após várias experimentações gráficas foram escolhidas as características específicas de cada personagem e suas aplicações diretamente nas histórias dos livros.

Foram definidas estruturas básicas para o corpo e face para facilmente serem aproveitadas e distorcidas de um personagem para outro (como o formato de olho, rosto, nariz e boca).

As expressões

Os personagens são elementos fundamentais para a interação da criança com o conteúdo do livro. Estudou-se uma composição de elementos dos personagens, por meio da seleção das expressões que melhor pudessem transmitir os sentimentos desejados e suas personalidades próprias, auxiliando ainda mais o entendimento do conteúdo. Abaixo exemplo de expressões no livro 1 de sua personagem principal.

AlegriaPreocupaçãoCuriosidadeRaciocínio

Figura 13: Diferentes expressões nas ilustrações da personagem principal.

Como a tecnologia foi utilizada

O campo da ilustração foi bastante beneficiado por meio dos avanços tecnológicos nos últimos anos. Cabe ao ilustrador estar atualizado e aplicar de forma correta as novas tecnologias disponíveis direcionadas às necessidades do público alvo. No caso dos livros, cada obra deve receber uma solução específica, pois uma história nunca é igual à outra. Foram criadas estampas no computador para auxiliar alguns pontos durante a diagramação do livro com objetivo de transformar a leitura num momento mais agradável.

A produção

Os temas, foram escolhidos baseados na educação em saúde bucal e um conjunto de medidas que visam favorecer a promoção de atitudes e comportamentos saudáveis, com vistas à prevenção de doenças, sendo considerados de fundamental importância para o sucesso do tratamento dentário. Assim, as questões essenciais e significativas foram trabalhadas para abordar diretamente a criança, como observa-se abaixo nos títulos escolhidos para os livros.

1. Para que servem meus dentinhos?
2. Por que nossos dentinhos devem estar sempre limpinhos?
3. Por que nossos dentinhos de leite caem?
4. Podemos comer doces? E nossos dentes?
5. Quer ter os dentes fortes e saudáveis?

4. Processo criativo

As ilustrações

Foram feitas manualmente, e coloridas utilizando-se a técnica de aquarela, com o objetivo de elaborar um livro mais orgânico e plástico, diferenciando-se das ilustrações que estão presentes nos aplicativos, games e de muitos personagens da televisão. Para cativar as crianças, as ilustrações são aquareladas “patterns retrô” que juntos transmitem ao leitor uma característica de aconchego. No estudo de criação das **cenas e de cenários** levou-se em consideração o texto para que desse sentido à composição, facilitando a interpretação da criança.

Livro I



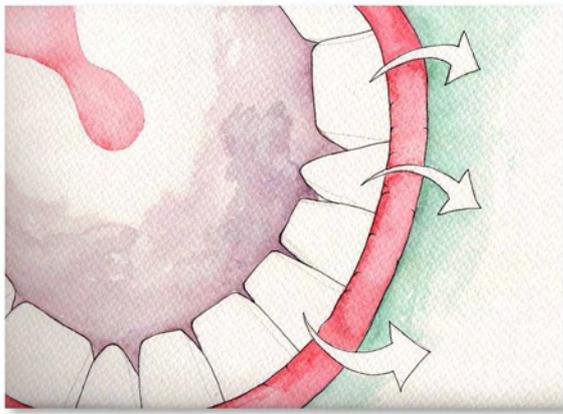


Figura 14: Ilustrações Livro I

Livro II





Figura 15: Ilustrações Livro II

Livro III





Figura 16: Ilustrações Livro III

Livro IV



Figura 17: Ilustrações Livro IV

Livro V

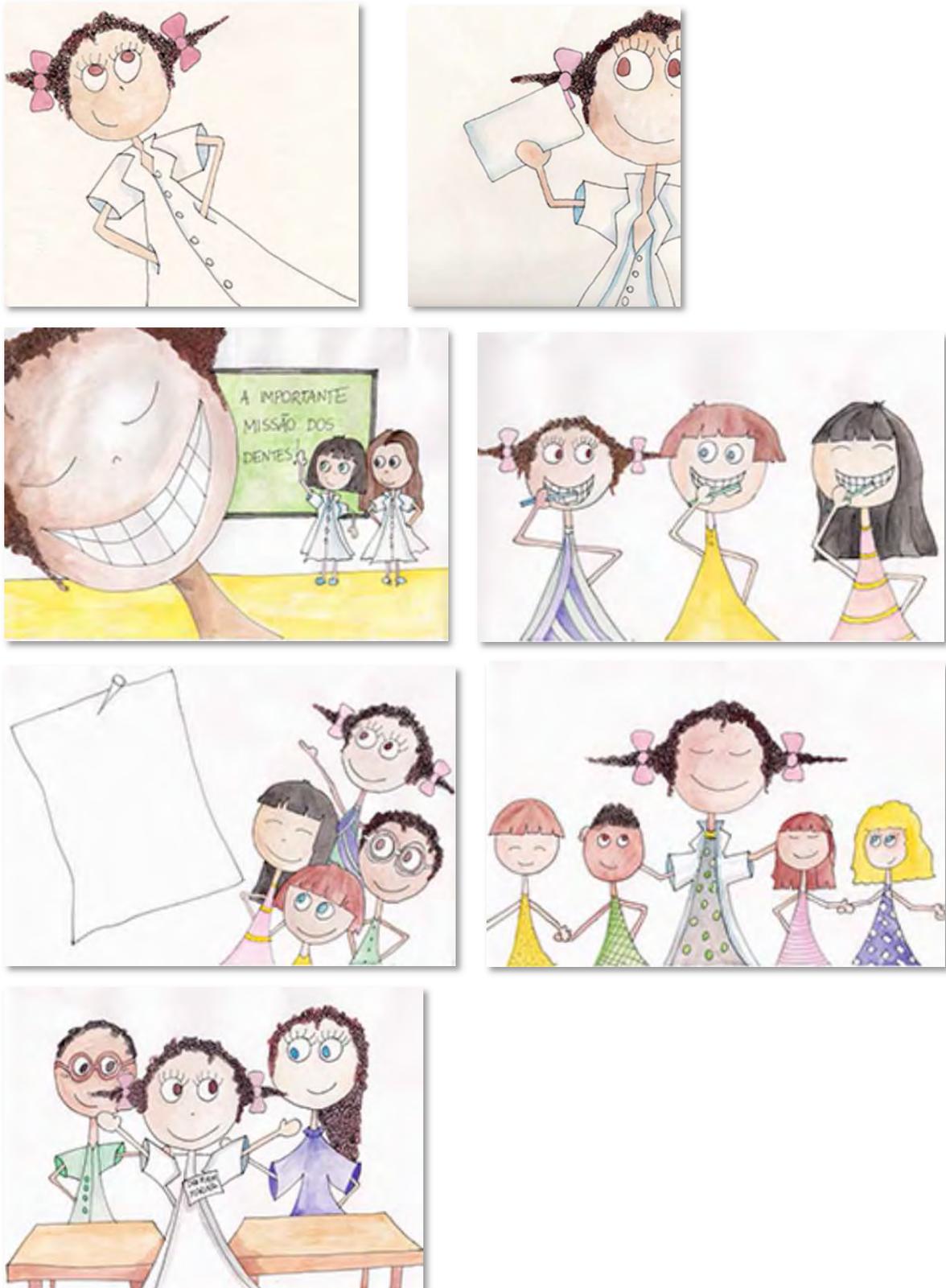


Figura 18: Ilustrações Livro V

A Diagramação

O texto foi inserido sobre as ilustrações digitalizadas, ajudando o leitor à compreender melhor a história.

A Composição gráfica

Foi criada para facilitar o manuseio da criança e transformar a leitura em um momento especial. O livro tem um formato conhecido pelo público, foi impresso em papel *couche* e bem colorido. Três livros possuem 20 páginas considerando-se a capa, contracapa e páginas de guarda, totalizando quatro lâminas e os outros dois livros possuem 16 páginas considerando-se a capa, contracapa e páginas de guarda, totalizando três lâminas.

As estampas na editoração gráfica

Para cada livro houve a criação de uma estampa específica formada por elementos existentes nas ilustrações de cada história e suas cores. Estas estampas serviram de base para capas e contracapas, ajudando na identidade da coleção e em suas características como livro infantil.

A Construção de uma estampa (design de superfície)

Rubim (2004) cita que o design de superfície abrange o design têxtil, o de papeis, de cerâmica, de plástico, de emborrachados, de desenho e/cores sobre utilitários (ex.louça). Pode-se acrescentar que o design de superfície é “um precioso complemento ao design gráfico”. Para melhor compreensão desta frase, cita-se Ruthschilling (2008), que escreve “Design de Superfície é uma atividade técnica e criativa cujo objetivo é a criação de texturas visuais e/ou táteis, projetadas especificamente para a constituição e/ou tratamento de superfícies, apresentando soluções estéticas, simbólicas e funcionais adequadas às diferentes necessidades, materiais e processos de fabricação”.

No processo de construção de uma estampa são criados os *rappports*, que são estruturas de repetição modulares. A seguir os *rappports* criados para a montagem das estampas neste trabalho.

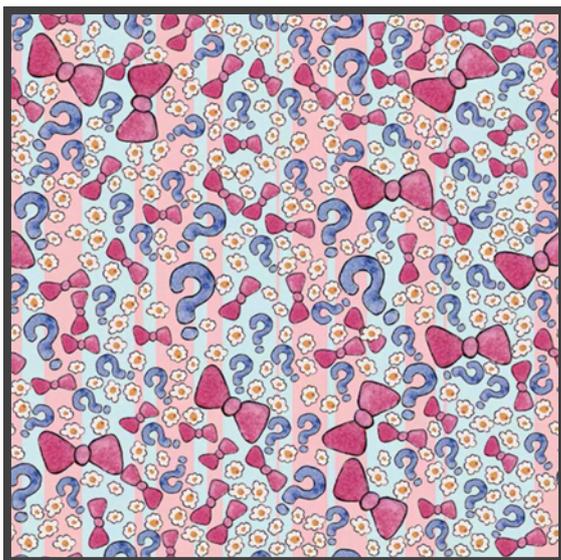


Figura 19: Rapport Livro I

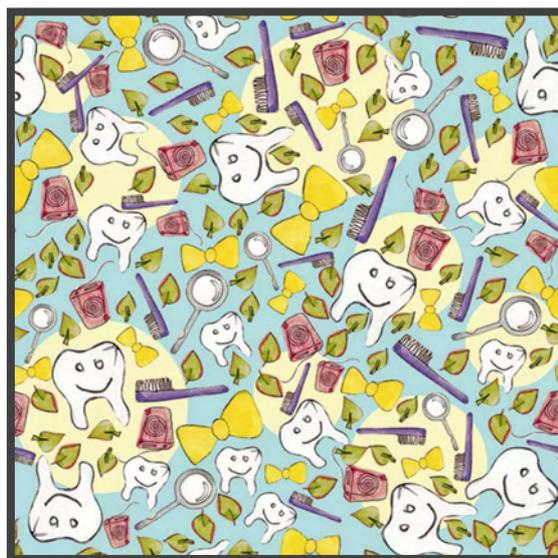


Figura 20: Rapport Livro II

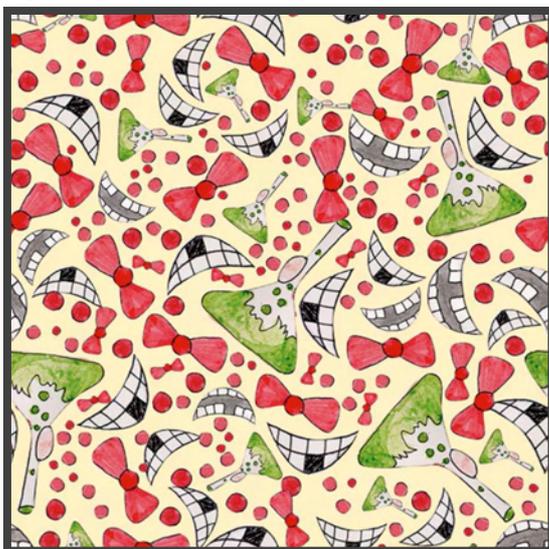


Figura 21: Rapport Livro III

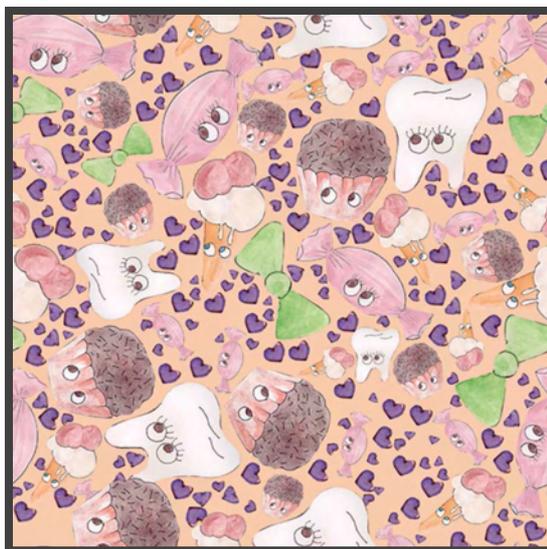


Figura 22: Rapport Livro IV

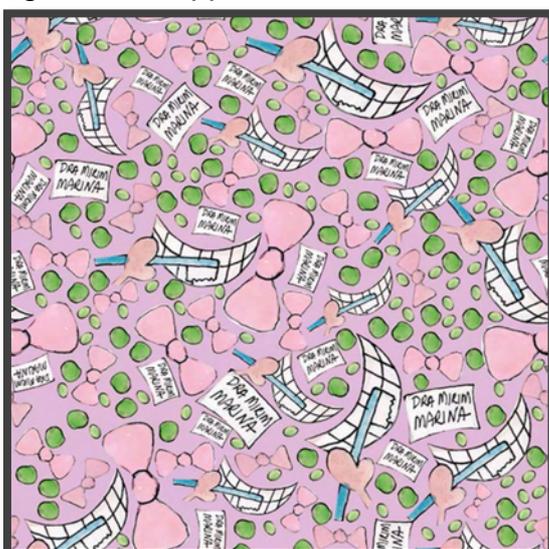


Figura 23: Rapport Livro V

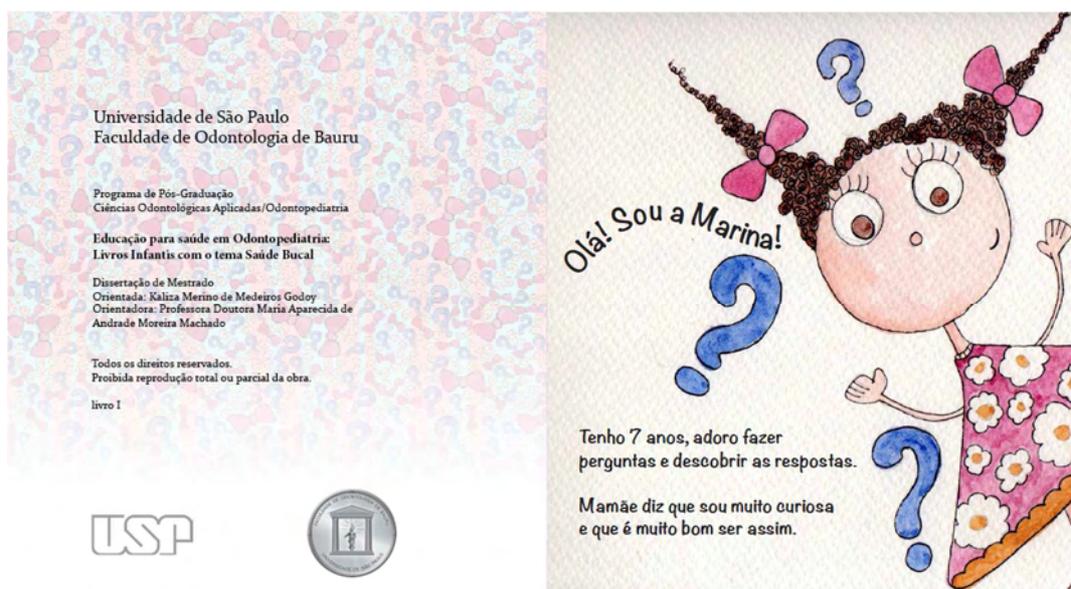
2.2 Resultados

Como resultados segue abaixo o produto final deste trabalho. Os cinco livros infantis que tratam do tema Saúde Bucal.

LIVRO I – PARA QUE SERVEM MEUS DENTES?

Contra-capa

Capa





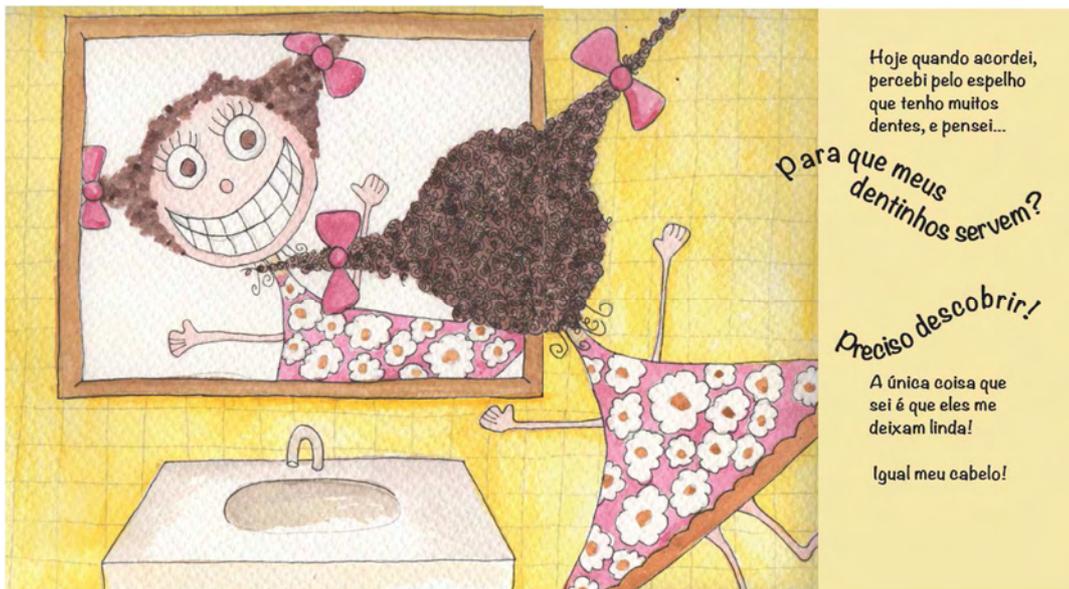
Ontem descobri que a lua parece que muda de forma com o tempo.

Como descobri isso?

Olhando todas as noites para ela pela janela do meu quarto.

Mas, mamãe me disse que é a sombra da Terra na lua que dá essa impressão!

Então na verdade ela nunca muda de forma, é sempre redondinha.



Hoje quando acordei, percebi pelo espelho que tenho muitos dentes, e pensei...

Para que meus dentinhos servem?

Preciso descobrir!

A única coisa que sei é que eles me deixam linda!

Igual meu cabelo!

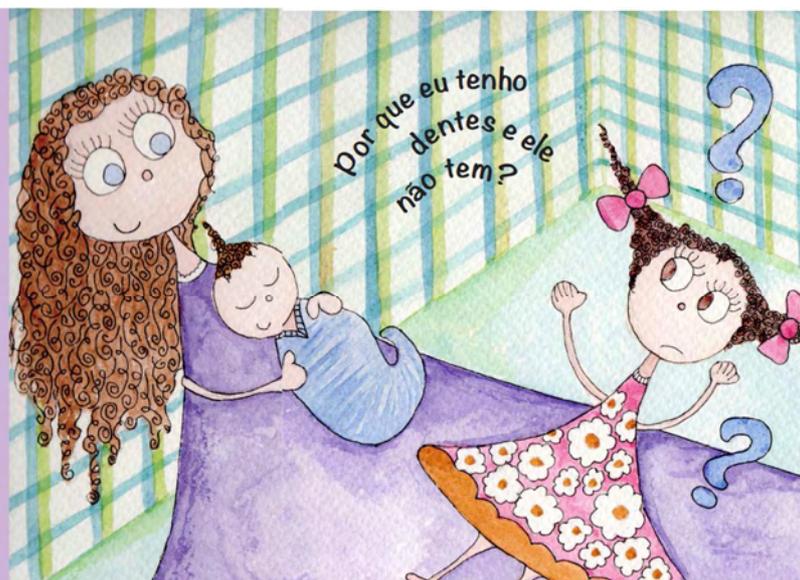
Comecei então a minha investigação! Olhei os dentes do meu irmãozinho João...

O que? Ele não tem dentes!

Que susto!!!

Mamãe me explicou que ele ainda é muito pequeno, tem 5 meses e seus dentinhos ainda não nasceram!

Ufa!! Ainda bem!





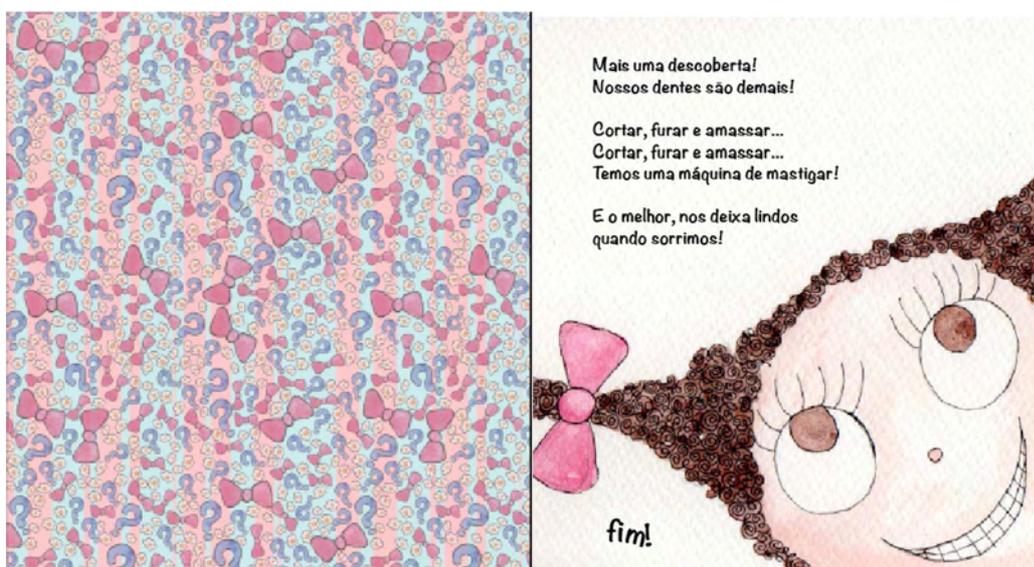
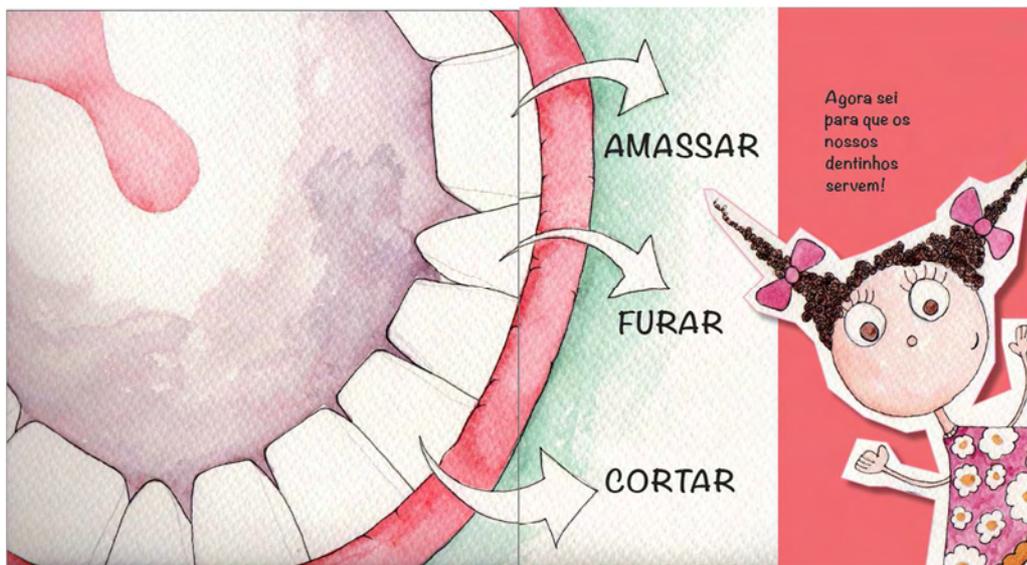
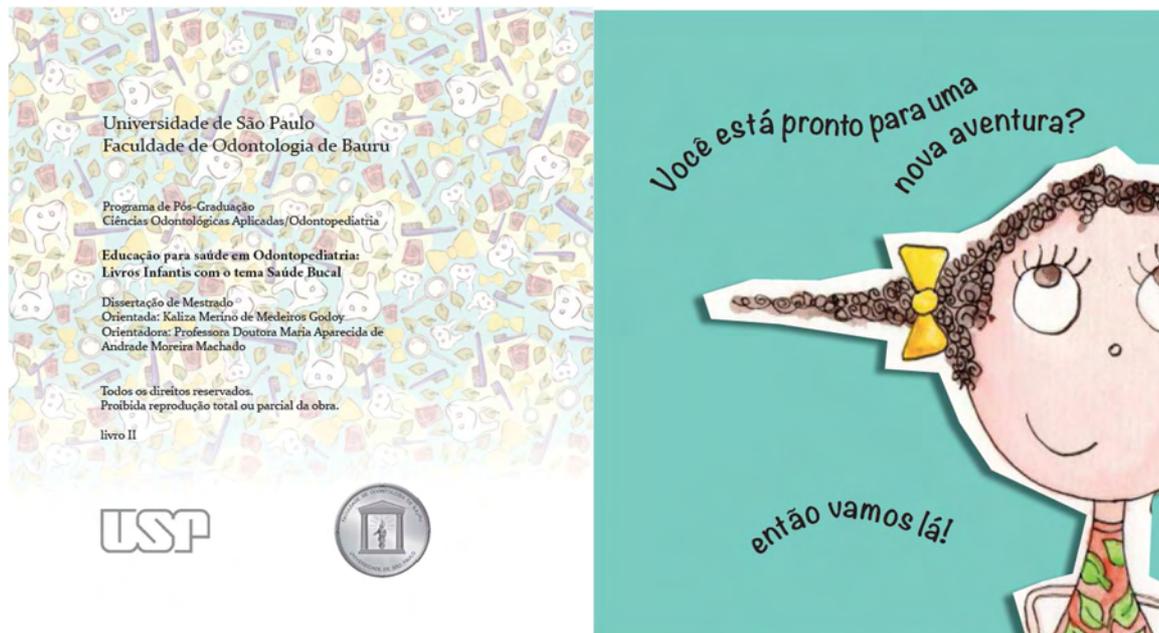
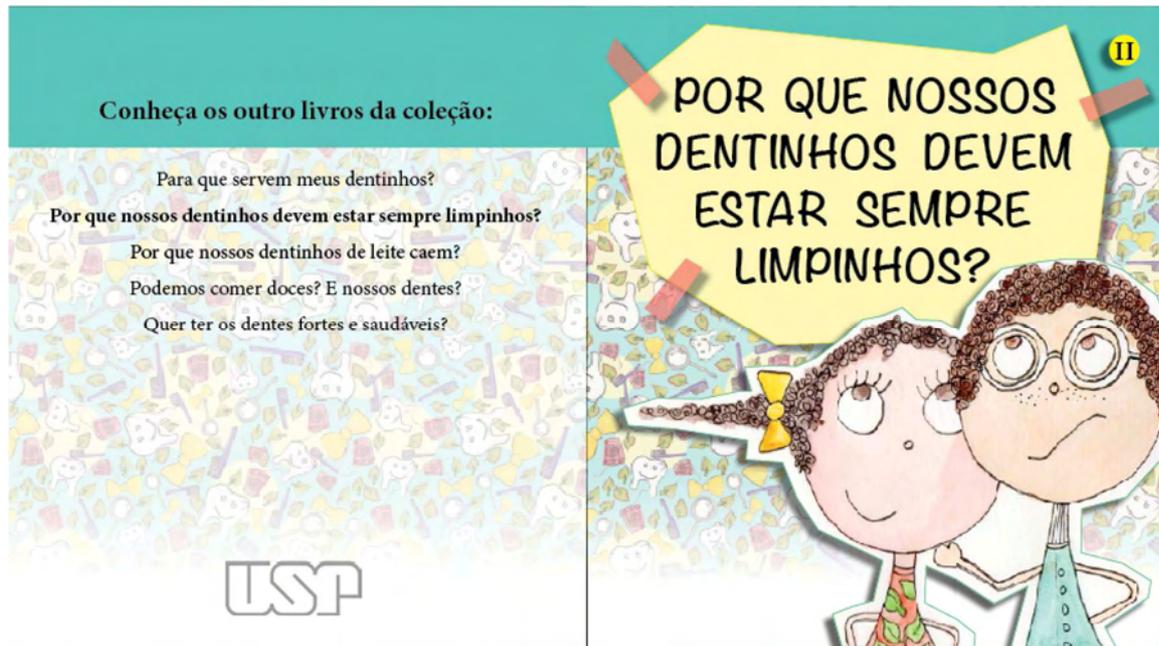


Figura 24: Livro I – Diagramado e finalizado

LIVRO II - POR QUE NOSSO DENTES DEVEM ESTAR SEMPRE LIMPINHOS?

Contra-capa

Capa



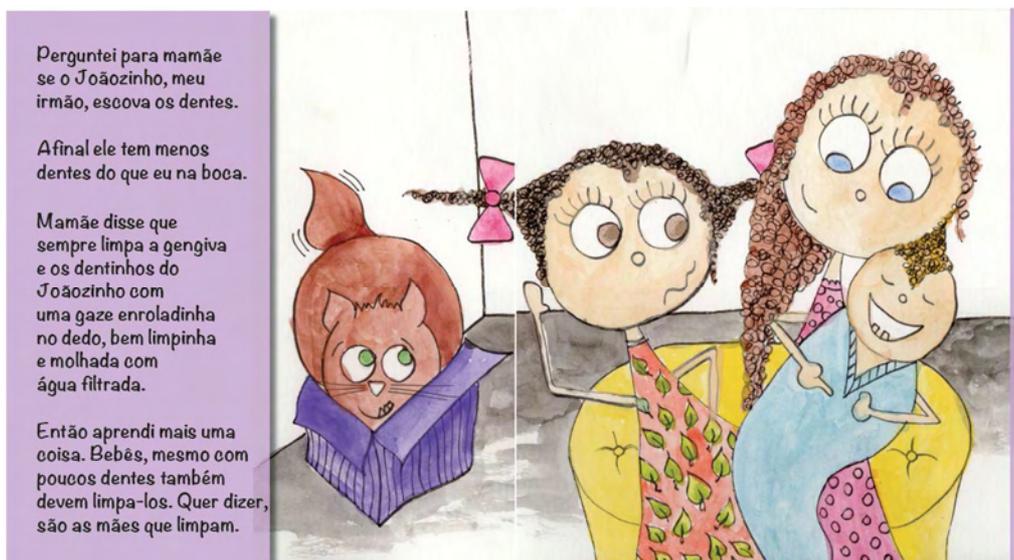




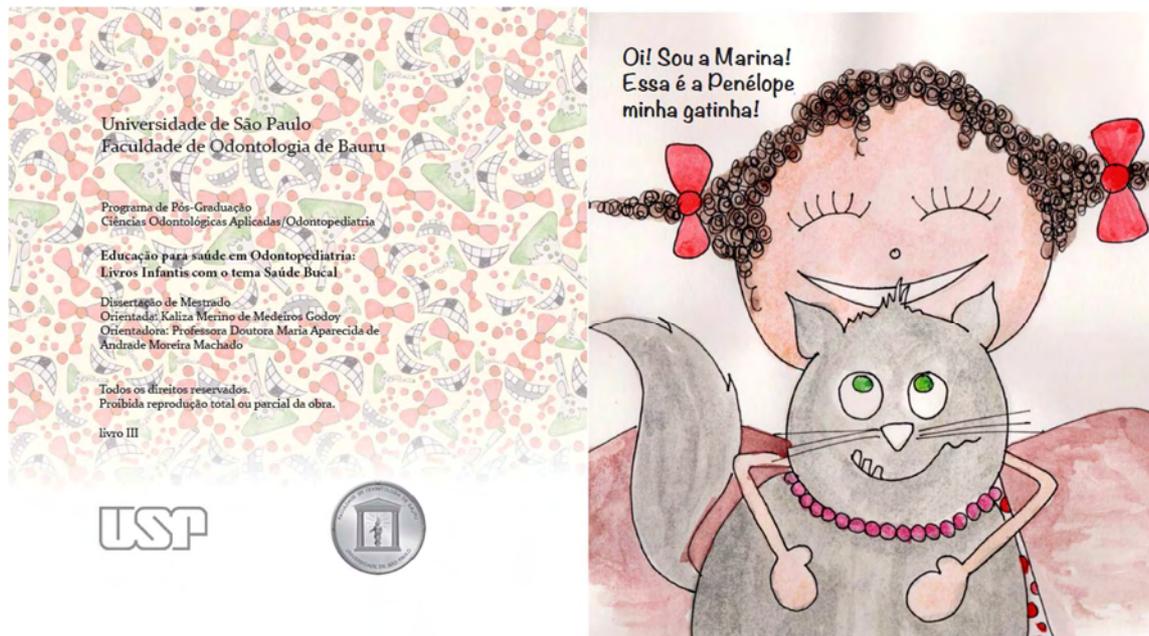
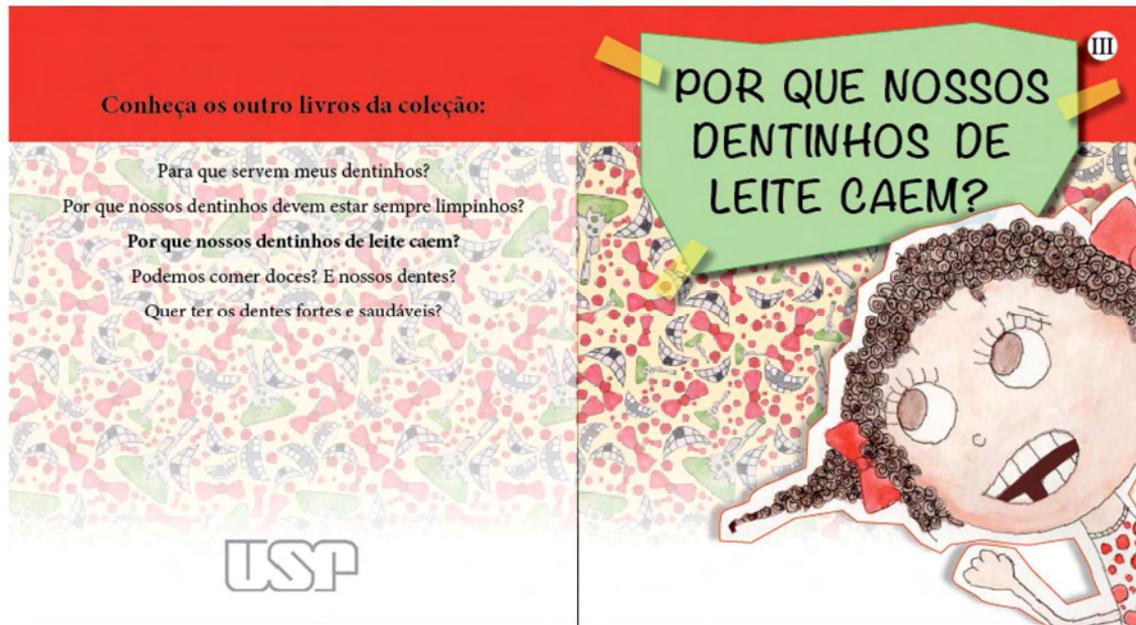


Figura 25: Livro II – Diagramado e finalizado

LIVRO III – POR QUE NOSSOS DENTES DE LEITE CAEM?

Contra-capa

Capa





Essa é minha turma da escola!

Vim comprovar na minha escola se meus amigos estão de "janelinha" ou "porteirinha", ou seja, se já perderam algum dentinho de leite!

Eles são demais!



Fiquei muito assustada! quando meu primeiro dentinho caiu!

Até chorei!

Mas ainda bem que minha prima Fabi me explicou que é normal.

Os dentes de leite começam a cair quando vamos ficando maiores, lá pelos 6 ou 7 anos.

E no lugar deles virão outros!

Ufa! Ainda bem!



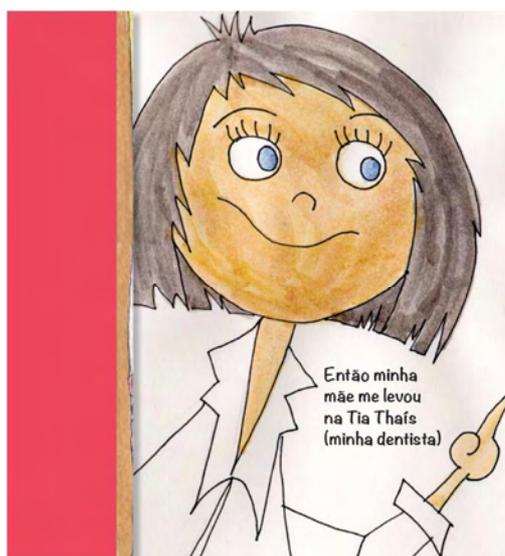
Agora sei que meus "dentes de leite" vão cair e que no lugar virão os "dentes permanentes".

Agora já sei!!

Mas prestem atenção pois aprendi que tem um dente "permanente" que nasce sem que nenhum dente "de leite" caia. São os primeiros molares permanentes

Ufa, agora estou aliviada e não vou mais me assustar!

Eles estarão lindos e fortes quando eu crescer, pois cuidarei muito bem deles!!!



Lá ela me explicou direitinho:

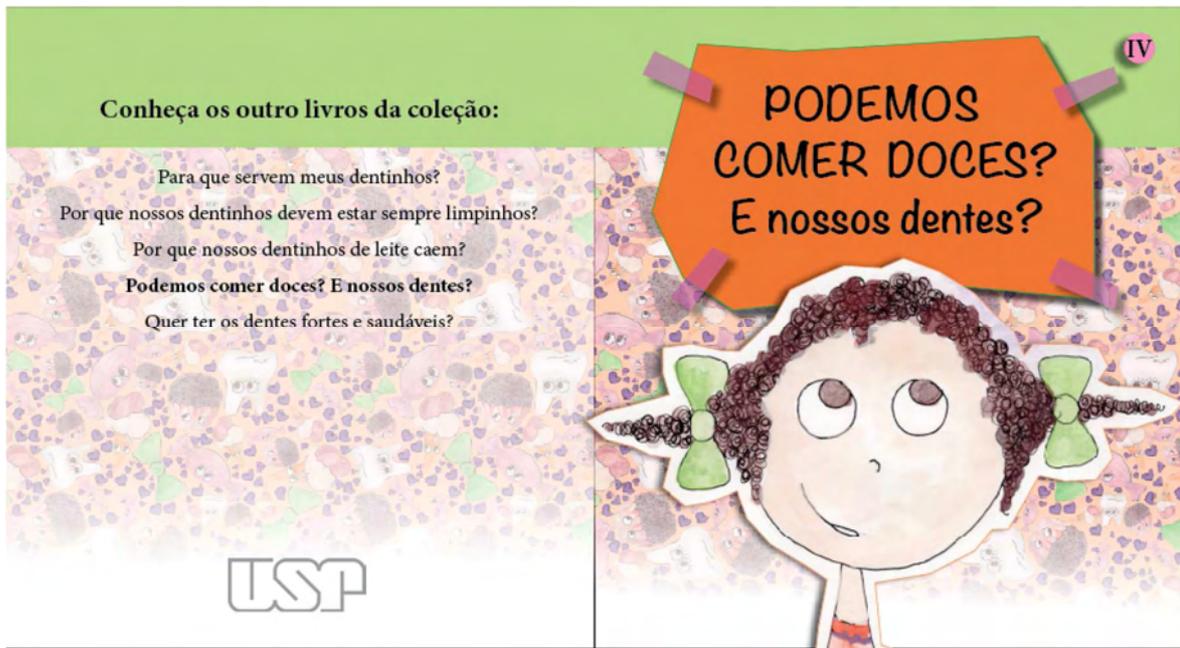


Figura 26: Livro III – Diagramado e finalizado

LIVRO IV - PODEMOS COMER DOCES? E nossos dentes?

Contra-capa

Capa







Se você não escovar os dentes, vai acumular uma "natinha branca" que é a placa bacteriana.

Essa placa é lotada de bactérias que ficam esperando você comer doces para elas crescerem.

Assim elas produzem ácidos que vão corroer os seus dentes.

Isso é a cárie dentária que começa com essa manchinha branca e sem brilho!



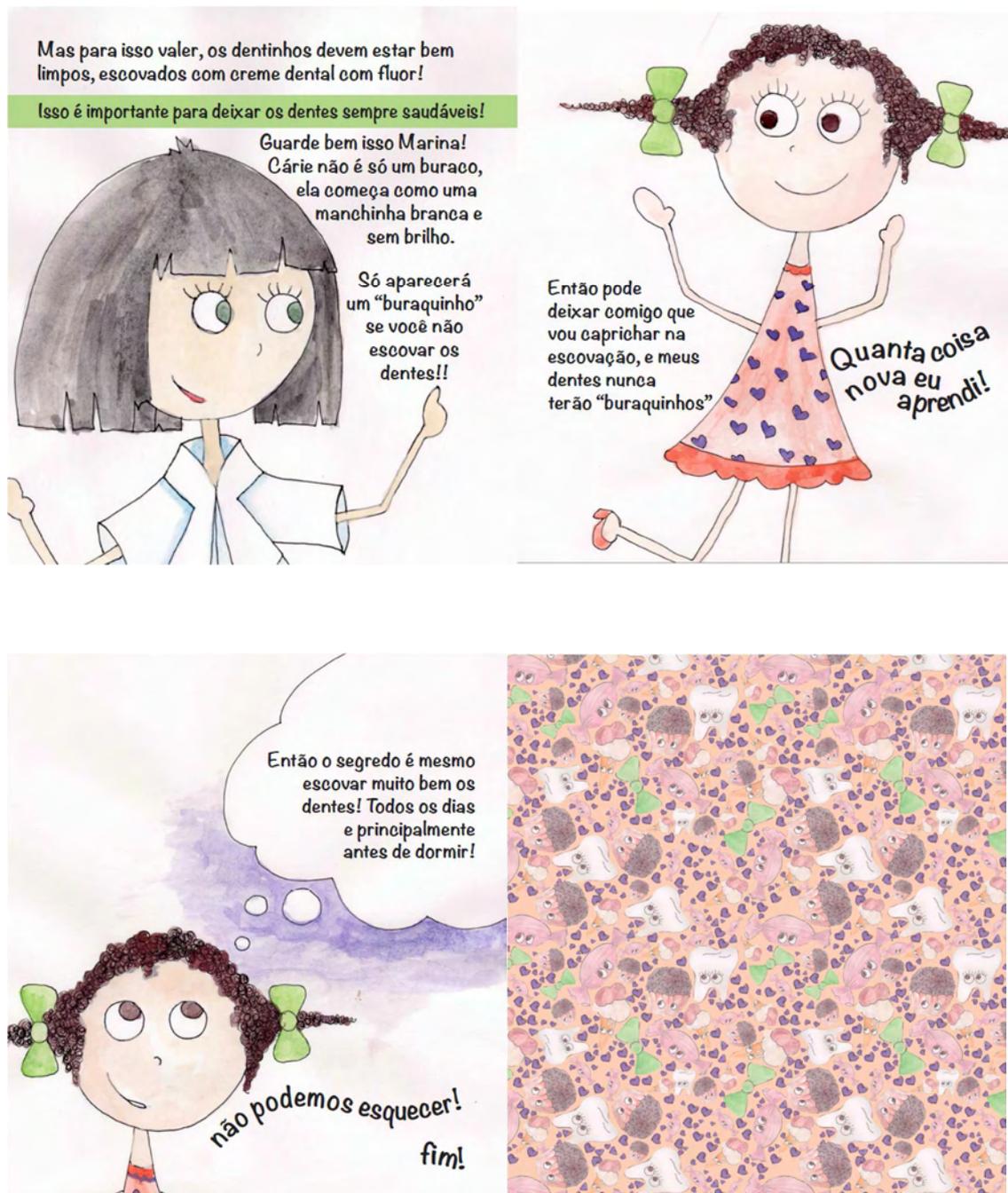


Figura 27: Livro IV – Diagramado e finalizado

LIVRO V – QUER TER DENTES FORTES E SAUDÁVEIS?

Contra-capa

Capa





Minha querida dentista tia Thaís e tia Luciana, foram em minha escola.

Explicaram tudo sobre nossos dentinhos!

Foi muito divertido!



Aprendemos como os dentes devem ser escovados para ficarem bem limpinhos.
Dentes da frente de cima para baixo!

Correndo a escova sobre os dentes em movimento de vai e vem. Língua! Também deve ser escovada.
E devemos usar uma escova bem macia para não machucar as gengivas.



Nossa quanta coisa nova!

Aprendemos sobre:

- A melhor escova, a macia.
- O fio dental, para limpar entre os dentes.
- Escovar a língua.
- Limpar bem após as refeições.
- Escovar principalmente, antes de dormir!.

Quando?
Todos os dias, pelo menos 3 vezes, assim teremos dentinhos sempre saudáveis e limpinhos!

Devemos ir ao dentista a cada 3 meses para ver se estamos fazendo tudo certinho!

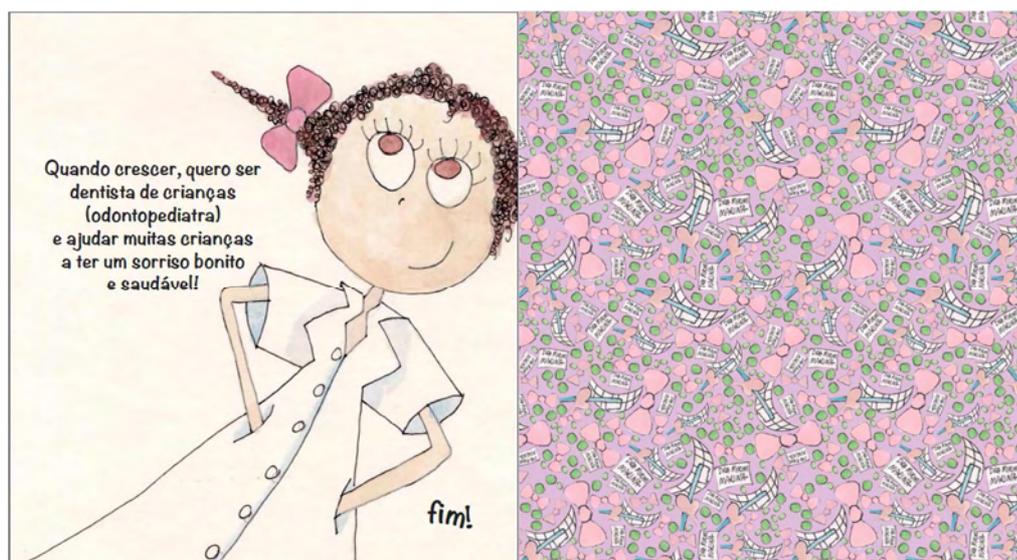


Figura 28: Livro V – Diagramado e finalizado

3 CONCLUSÃO

3 CONCLUSÃO

Profissionais da área da Saúde Bucal infantil necessitam cada vez mais de materiais informativos como instrumento de trabalho e auxílio na interação com o público infantil;

O trabalho do design na odontopediatria demonstrou a importância da cooperação entre as áreas com o objetivo comum de melhorar a comunicação sobre a importância da Saúde Bucal para as crianças de maneira lúdica e divertida. Juntos e complementando-se as duas áreas tiveram barreiras perante ao entendimento de seus processos e métodos e superá-los tornou o presente trabalho prazeroso ao ser concluído;

Para uma comunicação efetiva com o público infantil deve-se levar em consideração que a realidade infantil difere de maneira significativa da realidade adulta, assim como a maneira de assimilação das informações. A criança é constantemente influenciada pela sociedade onde está inserida e o sucesso de um trabalho como este depende de vários fatores que vão desde o conhecimento de sua percepção de mundo, suas dificuldades e sua rotina. A escolha da mensagem a ser transmitida, as definições técnicas como a escolha de cores, traços e personalidade de seus personagens, são características que ajudam a comunicação com o público.

O material está pronto para ser replicado, distribuído e utilizado pelos profissionais da odontopediatria. Este próximo passo a ser realizado após a defesa desta dissertação é o que irá garantir que estes livros irão cumprir seu papel de proporcionar interesse, prazer na leitura e assimilação do conhecimento sobre a Saúde Bucal.

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

BLAIR, P. **Cartoon animation**, Walter Foster Publishing, 1995.

BOJCZYK, K. E. BOJCZYK, DAVIS A. E, RANA, V., **Mother–child interaction quality in shared book reading: Relation to child vocabulary and readiness to read**, 2016

CALDWELL, C. , ZAPPATERRA Y. **Design Editorial Jornais e revistas / Mídia impressa e digital**. São Paulo, Editora Gustavo Gili, 2014

CAMARGO, L. **Ilustração no livro infantil**. Belo Horizonte: Ed. Lê. 1995.

CHAVES, M. M. **Odontologia social**. 3a ed. Rio de Janeiro, Artes Médicas, 1986.

COELHO, N. N. **Panorama Histórico da Literatura Infantil/Juvenil**. 4º edição. São Paulo: Editora Ática. 1991.

CUNHA, M. A. A. **Literatura Infantil: teoria e prática**. São Paulo: Editora Ática. 1983.

DORNELAS, JOSÉ. **Plano de Negócios, seu guia definitivo**. design.blog.br/design-grafico/grids-o-que-sao-e-para-que-servem www.josedornelas.com.br

FARINA, M. **Psicodinâmica das Cores em Comunicação**. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda. 1982.

GLASSER, J. M. **Aventura de um Herói**. Trabalho de conclusão (bacharelado - Industrial - Programação Visual) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. 93f. Bauru. 2004.

GOLDSTEIN, R. T., BLOOM, P. **Characterizing characters: How children make sense of realistic acting**, 2014

GONEN, M., GULER, T. **The Environment and Its Place in Children's Picture Story Books**, 2011

HAGEN, M. **Vampiro: A Máscara**, 2a edição Devir: São Paulo, 1994

HALL, N. L., HOOD, E.L. (2015), **Cognitive Development**, 2015

HICKS, Z. **O menino que detestava escovas de dente**, 1ª edição, Editora Presença, 2011

LARRICK, N. Guia dos Pais na Escolha de Livros Para Crianças. Rio de Janeiro:

Instituto Roberto Simonsen – Centro de Bibliotecnia para o desenvolvimento. 1969.

LINS, G. Livro Infantil? 2º edição. São Paulo: Edições Rosari. 2004.

MARTINS M. **Kiko o dentinho de leite**. 2012,
https://www.youtube.com/watch?v=Nkb_bgcD5MU

McCLOUD, S. **Desvendando os Quadrinhos**, São Paulo: M.Books Editora do Brasil, 1993.

MERETZKY, Steve. “Bulding Character: An Analysis of Character Creation”. 20 Nov 2001. Disponível em: http://www.gamasutra.com/resource_guide/20011119/meretzky_02.htm

MUNARI, Bruno. **Das Coisas Nascem as Coisas**, São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora LTDA. 1998.

NAKATA, M. K. **A Ilustração de Livro Infantil: Design contribuindo no seu processo de realização**. Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação. 61f. Bauru. 2004.

NETO, S., ROSAMILHA, N e DIB, C. Z. O Livro na Educação. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Primor S.A. 1974.

OSHIRO, Luciana. **Quem sou eu?**, UNESP, 2004

RAMOS, Flavia. PANOZZO, Neiva: **Entre a ilustração e a palavra: buscando pontos de ancoragem**

RUBIM, Renata. **Desenhando a Superfície**. São Paulo: Edições Rosari, 2004.

RUTHSCHILLING, Evelise Anicet. **Design de Superfície**. Porto Alegre: UFRGS, 2008.

SEGER, Linda. **Como criar personagens inesquecíveis**. São Paulo: Bossa Nova, 2006.

SMITH, S. Disponível em: <http://www.sff.net/people/sherwood/writing/char.htm>>

TERRA, A. **O dente que ainda doia**. Difusão Cultural, 2013

ANEXOS

ANEXOS

TEXTO LIVRO I

PARA QUE SERVEM MEUS DENTES?

Olá, sou a Marina!
Tenho 7 anos, adoro fazer
perguntas e descobrir as respostas.

Mamãe diz que sou muito curiosa
e que é muito bom ser assim.

Qual a forma da lua?
Ontem descobri que a lua parece que muda
de forma com o tempo.

Como descobri isso?
Olhando todas as noites para ela pela janela do meu quarto.
Mas, mamãe me disse que é a sombra da
Terra na lua que dá essa impressão!

Então na verdade ela nunca muda de forma, é sempre
redondinha.

Hoje quando acordei, percebi pelo espelho que tenho muitos
dentes, e pensei...

Para que meus dentinhos servem?
Preciso descobrir!
A única coisa que sei é que eles me deixam linda!

Igual meu cabelo!

Comecei então a minha investigação!
Olhei os dentes do meu irmãozinho João...
O que?
Ele não tem dentes!
Que susto!!!

Mamãe me explicou que ele ainda é muito pequeno, tem
5 meses e seus dentinhos ainda não nasceram!

Ufa!! Ainda bem!

Por que eu tenho dentes e ele não tem?

Fui então observar meu cachorrinho Jambi, ele é muito alegre e adora brincar, quando cheguei perto dele...
...vi que ele tem vários dentes, mas alguns são pontudos!

Já sei!!!

Os dentes dele servem para roer...

Jambi adora roer ossos!

Então olhei para a boca do papai e descobri que ele tem mais dentes do que eu. Eu contei!
Ele tem 32 dentes e eu tenho só 24.

Por que eles são tão diferentes dos meus?

Para que tantos dentes?

Papai me explicou que os 8 dentes que ficam na frente servem para cortar os alimentos.

E que os pontudinhos chamam-se caninos e servem para furar os alimentos.

Aha! Por isso que o Jambi também tem dentinhos pontudos.

Eles são caninos!

Então pensei...

Dentes servem para cortar e furar.

Contei para a mamãe minha descoberta e ela ainda me disse que os dentes grandes que ficam atrás chamam-se molares e servem para amassar e moer os alimentos quando mastigamos.

Furar! Isso é incrível! Cortar!

Amassar Furar Cortar

Agora sei para que os nossos dentinhos servem!

Mais uma descoberta!

Nossos dentes são demais!

Cortar, furar e amassar...
Cortar, furar e amassar...
Temos uma máquina de mastigar!

E o melhor, nos deixa lindos quando sorrimos!
fim!

TEXTO LIVRO II

POR QUE NOSSOS DENTES DEVEM ESTAR SEMPRE LIMPOS?

Você está pronto para uma nova aventura?
então vamos lá!
Oi! Sou a Marina você já me conhece!

Oi! Sou o Daniel amigo da Marina, tenho 7 anos
e adoro desvendar mistérios. Você também?
Então venha com a gente!

Vou contar um segredo...
não gosto de escovar meus dentes.
Mas minha dentista me disse que
preciso gostar, pois é muito importante!

E na escola...
Minha professora ensinou sobre
a importância de escovar bem nossos dentinhos.

Usar o fio dental e pasta de dente com fluor.
Fiquei curioso e vou investigar isto.

Vamos investigar comigo?
Perguntei para mamãe se o Joãozinho, meu
irmão, escova os dentes.

Afinal ele tem menos dentes do que eu na boca.
Mamãe disse que sempre limpa a gengiva
e os dentinhos do Joãozinho com uma gaze enroladinha
no dedo, bem limpinha e molhada com água filtrada.

Então aprendi mais uma coisa. Bebês, mesmo com poucos dentes também devem limpá-los. Quer dizer, são as mães que limpam.

Lembrei do sorriso da Marina todo branquinho.
Ela escova sempre!
Ela é linda!
Perguntei para o meu pai sobre o fio dental!
Ele me explicou que com ele conseguimos limpar entre os dentes, onde a escova não alcança!

Agora entendi!!
Porque usar o fio dental é importante. Agora já sabemos, a Penélope não gosta de banho e o Jambí não gosta de escovar os pelinhos.

Mas sempre devemos escovar nossos dentes e os deles também.

Mas quem nos ajuda a fazer isto é a tia Bel, veterinária dos meus bichinhos.
Nossa, se até nossos bichinhos limpam os dentes, vou sempre escovar meus dentinhos também!
Minhas bonecas vão ficar lindas!

Como agora que sabemos a importância de escovar os dentes.

Convidei o Daniel para me ajudar a escovar os dentes de minhas bonecas!
Isso é incrível!
Eu também vou continuar escovando e deixando meus dentes sempre limpinhos!

Como?
Escovando sempre depois das refeições e o mais importante, antes de dormir!

Usando escova macia, pasta de dente com flúor e fio dental!
Aprendemos muitas coisas hoje!

Não esqueçam...

Temos que escovar os dentes todos os dias e a quantidade da pasta na escova é igual a um grão de arroz cru!
Isso mesmo! Bem pouquinho

Até a próxima!
fim!

TEXTO LIVRO III

POR QUE NOSSOS DENTES DE LEITE CAEM?

Oi! Sou a Marina!
Essa é a Penélope minha gatinha!

Essa é minha turma da escola!
Vim comprovar na minha escola se meus amigos estão de “janelinha” ou “porteirinha”, ou seja, se já perderam algum dentinho de leite!

Eles são demais!
Fiquei muito assustada quando meu primeiro dentinho caiu!
Até chorei!

Mas ainda bem que minha prima
Fabi me explicou que é normal.

Os dentes de leite começam a cair quando vamos ficando maiores, lá pelos 6 ou 7 anos.

E no lugar deles virão outros!
Ufa! Ainda bem!

Agora sei que meus “dentes de leite” vão cair
e que no lugar virão os “dentes permanentes”.
Agora já sei!

Mas prestem atenção pois aprendi que tem um dente “permanente” que nasce sem que nenhum dente “de leite” caia. São os primeiros molares permanentes Ufa, agora estou aliviada e não vou mais me assustar!

Eles estarão lindos e fortes quando eu crescer, pois cuidarei muito bem deles!!!

Perguntei para vovó porque o Joãozinho, meu irmão, ainda não estava com a boca cheia de “dentes de leite” como os meus! Vovó me explicou que os dentes vão surgindo conforme o bebê vai crescendo!

Agora ele já está com 4 dentinhos! 2 em cima e 2 em baixo.

Então minha mãe me levou na Tia Thaís (minha dentista)

Lá ela me explicou direitinho:
Os primeiros dentes nascem no bebê.
Mais ou menos aos 7 meses de idade.

Eles são tão branquinhos que são chamados “dentes de leite”.
Por volta dos 7 anos, os “dentes de leite” vão caindo devagar...

devagar...

E como mágica!! novos dentes maiores vão nascendo no lugar!
Os dentes permanentes.

Que legal!
Descobri que os gatos e os cachorros também trocam os dentinhos! Isso não é incrível!

Uma grande descoberta que minha dentista me ajudou a saber!
fim!

TEXTO LIVRO IV

**PODEMOS COMER DOCES?
E nossos dentes?**

Oi! Sou a Marina! tudo bem?
Hoje tenho uma surpresa muito especial para você!

Nossa peça de Teatro da escola!
Hoje é dia da minha apresentação, uma peça
de Teatro para apresentarmos aos nossos pais
a importância dos alimentos!

Não é demais!
Nossa apresentação é sobre os dentes e os doces!

Advinha quem sou eu?
O DENTE! Acertou!
A Clarinha é a bala!
O João, o brigadeiro!
O Lucas, o sorvete!

Somos os doces!
SOMOS MUITO GOSTOSOS!
Olá eu sou o dente!!
Querem ser meus amigos?

Oi Dente!
Se você mastigar muitas balas e não escovar direitinho, pode
surgir manchinhas brancas em você!
Verdade!?

Então...
Sempre depois de comer um doce devo escovar muito bem para ficar
limpinho e saudável?

Adorei minha apresentação na escola, mas fiquei com algumas
dúvidas e resolvi perguntar para a tia Thaís (minha dentista)

Oi tia Thaís!
Eu não posso comer doces?
São tão gostosos!!

Oi tudo bem?!
Pode comer doces sim Marina!

Mas não pode com muita frequência, e é muito importante
escovar os dentinhos logo depois de come-los!

E atenção!

Não durma de boca melada, sabe por que?
Se você não escovar os dentes, vai acumular
uma “natinha branca” que é a placa bacteriana.

Essa placa é lotada de bactérias que ficam esperando você
comer doces para elas crescerem.

Assim elas produzem ácidos que vão corroer os seus dentes.
Isso é a cárie dentária que começa com essa manchinha branca
e sem brilho!

Quando dormimos a quantidade de saliva diminui e isto diminui
a proteção dos dentes também!

Mas tia, o que tem haver a saliva?

Tudo haver Marina, a saliva tem muitos componentes que
protegem os dentes, estes componentes são as “proteínas
salivares”.

Mas para isso valer, os dentinhos devem estar bem limpos,
escovados com creme dental com fluor!

Isso é importante para deixar os dentes sempre saudáveis!

Guarde bem isso Marina!

Cárie não é só um buraco, ela começa como uma manchinha
branca e sem brilho.

Só aparecerá um “buraquinho” se você não escovar os dentes!!

Então pode deixar comigo que vou caprichar na escovação, e
meus dentes nunca terão “buraquinhos”

Quanta coisa nova eu aprendi!

Então o segredo é mesmo escovar muito bem os
dentes! Todos os dias e principalmente antes de dormir!
não podemos esquecer!

fim!

TEXTO LIVRO V

QUER TER DENTES FORTES E SAUDÁVEIS?

Oi! Sou a Dra. Mirim Marina!
Quer saber como me tornei uma Doutora Mirim?

Minha querida dentista tia Thaís e tia Luciana, foram em minha escola.

Explicaram tudo sobre nossos dentinhos!

Foi muito divertido!

Aprendemos como os dentes devem ser escovados para ficarem bem limpinhos.

Dentes da frente de cima para baixo!

Correndo a escova sobre os dentes em movimento de vai e vem. Língua! Também deve ser escovada.

E devemos usar uma escova bem macia para não machucar as gengivas.

Aprendemos sobre:

- A melhor escova, a macia.
- O fio dental, para limpar entre os dentes.
- Escovar a língua.
- Limpar bem após as refeições.
- Escovar principalmente, antes de dormir!.

Quando?

Todos os dias, pelo menos 3 vezes, assim teremos dentinhos sempre saudáveis e limpinhos!

Devemos ir ao dentista a cada 3 meses para ver se estamos fazendo tudo certinho!

Nossa quanta coisa nova!

Como eu participei das aulas, aprendi muito bem tudinho que elas me ensinaram.

Então, tia Thais e tia Dani, me deram o título de Doutora Minrim!!

Sabe o que é ser uma Doutora Mirim?

É ajudar meus coleguinhas, ensinando tudo que aprendi!

Isso não é demais!
Todos os meus amigos e minha família estão
muito felizes porque sou a Doutora mirim da minha escola!
Adorei!

Quando crescer, quero ser dentista de crianças
(odontopediatra)e ajudar muitas crianças
a ter um sorriso bonito e saudável!
fim!
